

**VIDEO**

# **MANUAL DE SERVIÇO**

**C-1430  
C-1490CR  
C-1630  
C-1690CR  
C-2030  
C-2090CR**

**SHARP**

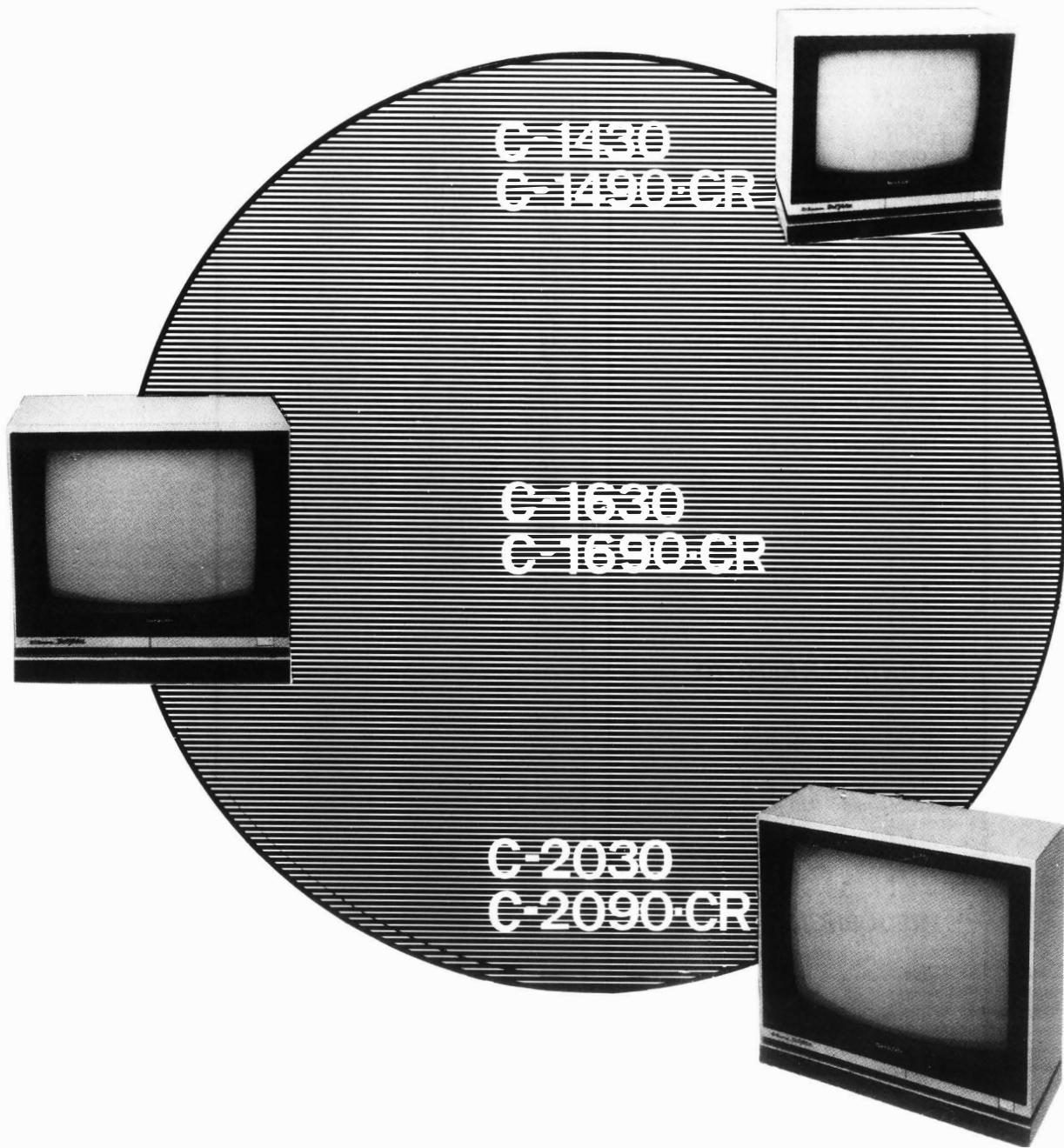
**SERVICO**

**REDE NACIONAL**



NA CONTRA CAPA,  
VOCÊ DEVERÁ ARQUIVAR  
OS BOLETINS TÉCNICOS  
DE EXECUÇÃO OBRIGATÓRIA,  
DESTE MODELO.

*TELEVISÃO A CORES*



# ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

## GERAL

Sistema .....	PAL-M		
Tensão de alimentação.....	120/220 VAC - 60 Hz, automático		
Componentes.....	linha 30	linha 90	
- circuitos integrados.....	05	10	
- transistores.....	30	52	
- diodos .....	82	110	
- leds.....	01	02	
- SCR.....	02	02	
- display.....	01	01	
Consumo nominal.....	linha 30	linha 90	
14 -	80 W	85 W	
16 -	85 W	90 W	
20 -	90 W	95 W	
Saída de áudio.....	2,0 W (8 ohms)		
Alto-falante .....	14 - 3"	16/20 - 3" x 5"	
Impedância de entrada.....	300 ohms - balanceada		
Cinescópio tipo linytron.....	14 - 36 cm, 90 graus, foco alto	16 - 41 cm, 90 graus, foco alto	
	20 - 51 cm, 90 graus, foco alto	VHF - canais 2 a 13	
Sintonia eletrônica.....	UHF - canais 14 a 83		
Dimensões (L x A x P).....	14 - 380 x 380 x 385 mm	16 - 429 x 426 x 435 mm	
	20 - 500 x 490 x 500 mm	Peso líquido (kg).....	linha 30      linha 90
		14 -            11,5      12,1	
		16 -            13,7      14,3	
		20 -            20,5      21,2	

## CONTROLE REMOTO

Sistema.....	Infra Vermelho
Tensão de alimentação.....	3,0 V
Alcance.....	>8 m
Dimensões (L x A x P).....	29 x 27 x 163 mm
Peso líquido (kg).....	86,70 g

## FREQÜÊNCIA INTERMEDIÁRIA

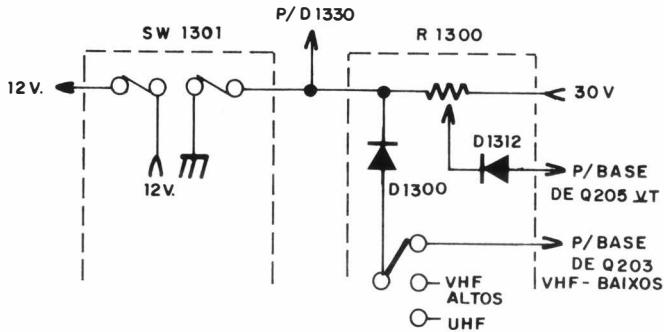
Vídeo.....	45,75 MHz
Áudio.....	41,25 MHz
Croma .....	42,17 MHz

O circuito de seleção de canais dos aparelhos C 1430, 1630, 2030 (1490, 1690 e 2090CR) é constituído de doze teclas - SW 1301, (ou através do transmissor de controle remoto ou pelo comando de teclas - SW 9007) que selecionam o canal desejado.

Esta tensão é acoplada em Q205, tensão de sintonia, que fornece tensão necessária para funcionamento dos varicaps no seletor de canais.

Através de D 1300, temos uma tensão de aproximadamente 12 volts, que através de Q203 completa a seleção de canais VHF baixos.

As faixas de VHF altos e UHF se desenvolvem igualmente como descrito para a faixa de VHF baixos, figura 1.



**FIG.1**

## **02 - INDICADOR ELETRÔNICO DE CANAIS**

D 1330 é um display numérico de dois dígitos que tem por finalidade indicar o canal selecionado (VHF 2 a 13).

*Internamente o display é constituído de 14 segmentos, dos quais somente 9 são utilizados, figura 2.*

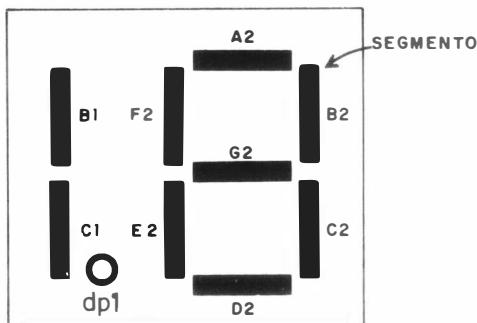
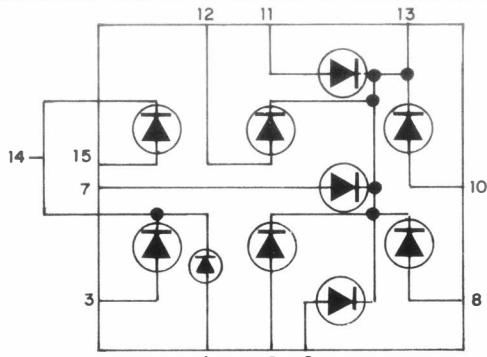


FIG.2

Cada segmento é um diodo emissor de luz que, dependendo da tensão a que é submetido, ficará aceso ou não, figura 3.



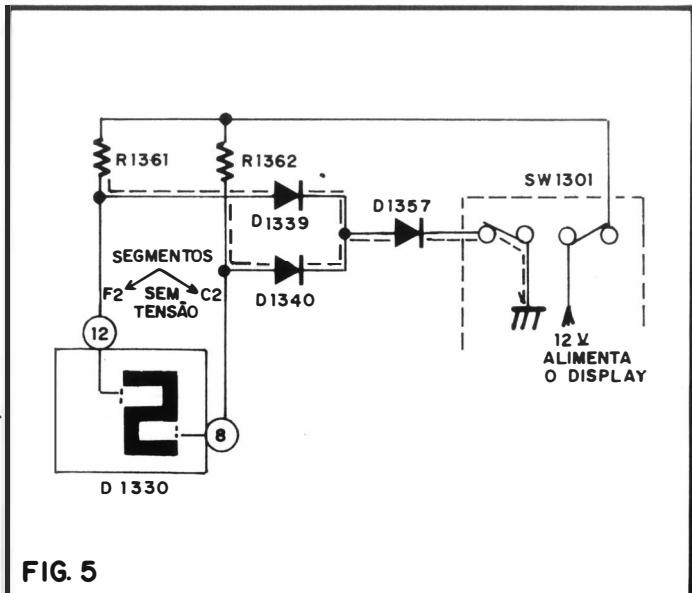
**FIG. 3**

Na figura 4 temos a indicação numérica do display, observando-se que todos os segmentos permanecerão acesos, com exceção dos segmentos que não são utilizados para a composição dos números.

	<b>SEGMENTOS APAGADOS</b> C2 - F2	
	E2 - F2	
	A2 - E2 - D2	
	B2 - E2	
	A2 - B2	
	D2 - E2 - F2 G2	
	B2 C2	A2 - D2 - E2 F2 - G2
	B1 C1	EX: 

**FIG. 4**

Como descrito anteriormente na seleção de canais, se a primeira tecla é pressionada, canal 2, simultaneamente a sintonia, D 1339, D 1340 e D 1357 são aterrados, fazendo com que o potencial de R 1361 e R 1362 diminua. Desta forma, os pinos 8 e 12 do display não são alimentados, fazendo com que os segmentos C2 e F2 fiquem apagados e os demais acesos, indicando o canal 2, figura 5.



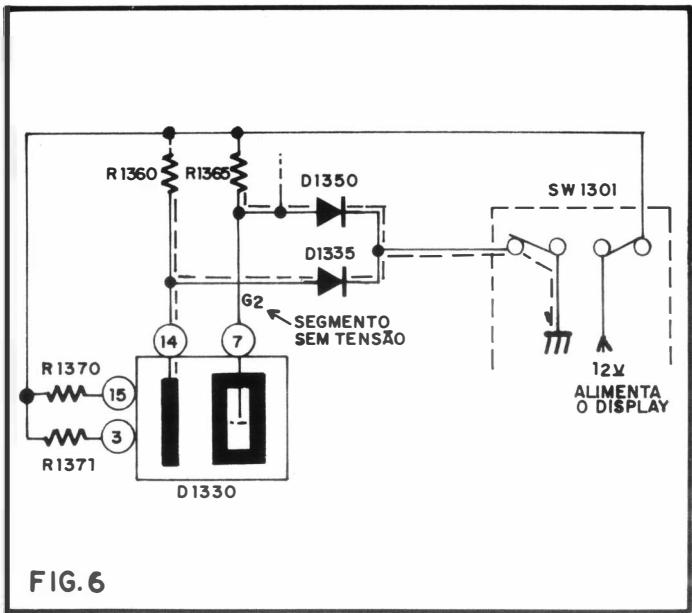
**FIG. 5**

A indicação para os canais 3 a 9 se desenvolvem igualmente como descrito para o canal 2. Quando a nona tecla é pressionada, canal 10, D 1350 é aterrado, diminuindo o potencial em R 1365, que por sua vez não alimenta o pino 7 do display (G2), o qual indicará o número zero.

Ao mesmo tempo D 1335 é aterrado, diminuindo o potencial de R 1360, que por sua vez aterra o pino 14 do display, acionando os segmentos C1 e B1, o que corresponde ao número 1.

Assim temos indicado o canal 10, figura 6.

A indicação para os canais 11 a 13 se desenvolvem igualmente como descrito para o canal 10.



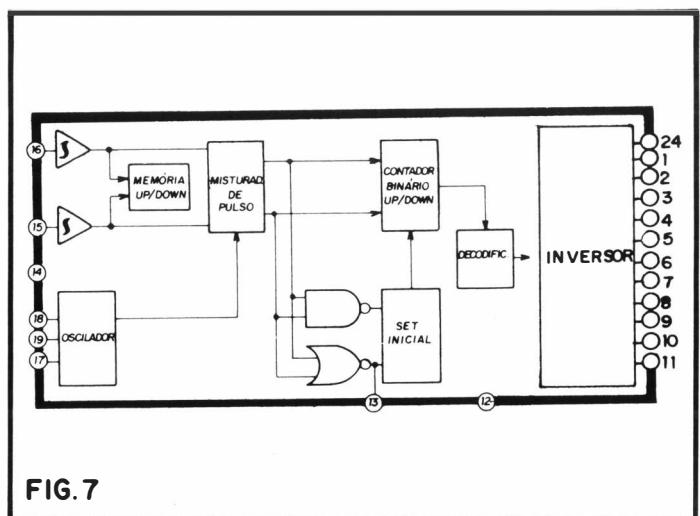
**FIG. 6**

### 03 - SELEÇÃO DE CANAIS

O circuito de seleção de canais, IC 1003, figura 7, permite selecionar 12 canais (2 a 13) através do transmissor de controle remoto ou pelo comando de teclas. Este circuito executa o endereçamento direto através do controle remoto ou pela seleção seqüencial, passo a passo, através do comando de teclas. Opera em função da informação recebida do circuito decodificador IC 1002.

#### FUNÇÃO DOS TERMINAIS

- |              |  |
|--------------|--|
| 01 a 11 e 24 | - saída: seleciona os canais de 2 a 13 |
| 20 a 23      | - saída: coletor aberto                |
| 13           | - saída: inibidor de áudio e led       |
| 14           | - alimentação                          |
| 15           | - entrada: canais baixos               |
| 16           | - entrada: canais altos                |
| 17           | - oscilador                            |



**FIG. 7**

### 04 - INDICADOR ELETRÔNICO DE CANAIS - CR

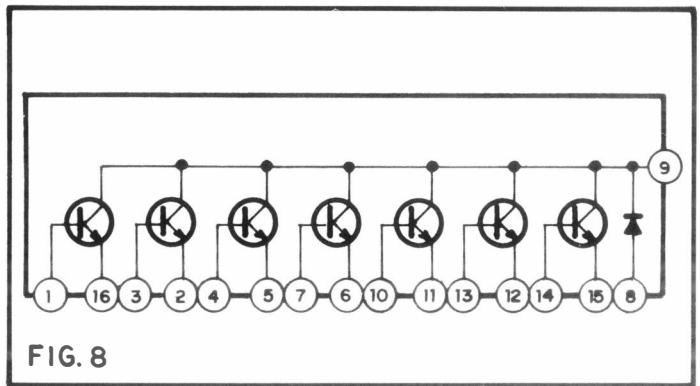
Como descrito na seleção de canais para os modelos da linha 30, os aparelhos de controle remoto também utilizam um display para indicar o canal selecionado.

Quando a primeira tecla do transmissor de controle remoto é pressionada, canal 2, o display D 1330 é acionado.

Nestas condições, o nível de tensão do pino 11 do IC 1003 diminui, fazendo D 1010 e D 1012 conduzir.

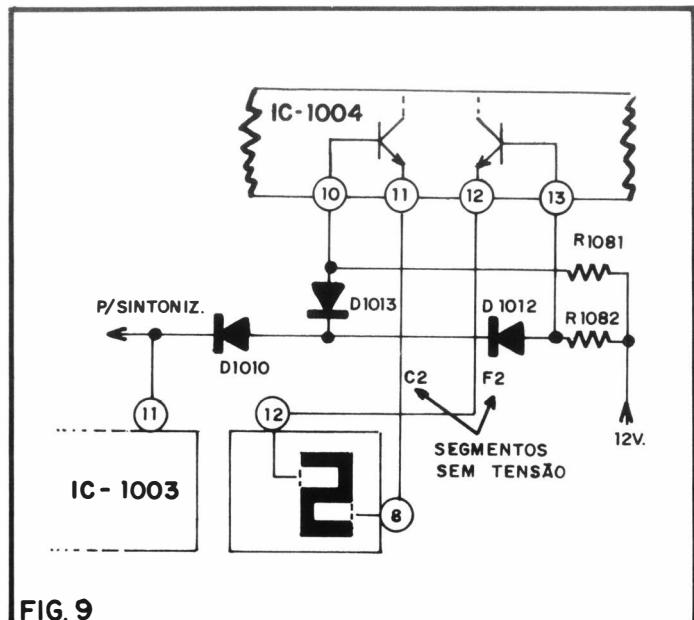
Assim sendo, o potencial de R 1082 também diminui, assim como a alimentação do pino 13 do IC 1004.

O circuito IC 1004, opera como chaveamento, figura 8,



**FIG. 8**

portanto, com a queda de potencial no pino 13 do integrado, corta a alimentação no pino 12 o que por sua vez não alimenta o pino 12 do display, fazendo com que o segmento F2 fique apagado. Analogamente, D 1013 conduz, fazendo diminuir o potencial de R 1081 que por sua vez corta a alimentação do pino 11 do integrado, não alimentando o pino 8 do display, fazendo com que o segmento C2 fique apagado. A indicação para os canais 3 a 9 se desenvolvem igualmente como descrito para o canal 2, figura 9.



**FIG. 9**

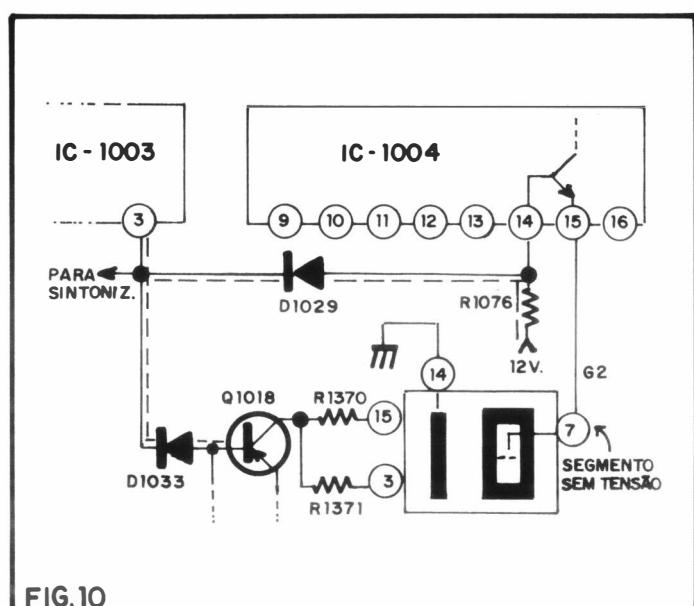
Na sintonia do canal 10, o nível de tensão do pino 3 do IC 1003 diminui, fazendo D 1029 conduzir, o que diminui o potencial em R 1076, assim como no pino 14 do IC 1004. Com a queda de potencial no pino 14, corta a alimentação no pino 15, o que por sua vez não alimenta o pino 7 do display, fazendo com que o segmento G2 fique apagado.

Ao mesmo tempo, D 1033 conduz tirando de corte Q 1018, chaveando desta forma alimentação para os pinos 3 e 15 do display, acionando os segmentos C1 e B1.

Assim temos indicado o canal 10, figura 10.

Para indicação dos canais 11 a 13, o mesmo funcionamento ocorre conforme descrito para o canal 10.

Q 1016 no circuito tem função de alimentar o segmento dp 1, pino 4, ou seja, quando o aparelho estiver em estado de espera, um ponto aparece no display.



**FIG. 10**

## 05 - AMPLIFICADOR DE FI DE VÍDEO E ÁUDIO, AGC, AFT-IC201

Do sintonizador, o sinal composto de vídeo é enviado ao circuito de FI, formado por Q 204, SF 201 e T 201. Após o circuito de FI, o sinal composto de vídeo é acoplado nos pinos 8 e 9 do IC 201.

Este circuito integrado incorpora no seu interior os estágios de vídeo, áudio e controles de AGC e AFT.

Internamente o sinal composto de vídeo passa pelos amplificadores de FI, o qual é distribuído aos estágios correspondentes.

O sinal de áudio do pré-amplificador é enviado ao circuito detector de FI de áudio. Do pino 20 do integrado, o sinal passa através de CF 301, entrando ao circuito limitador pelo pino 18. Após o limitador, os sinais de áudio são acoplados ao circuito detector de áudio (T 301), e do pino 17 são acoplados em Q 301, saída de áudio, excitando o alto-falante SP 301, através de T 302.

O controle de volume no circuito, determina o nível de sinal a ser aplicado na saída. O sinal de vídeo do amplificador é acoplado ao circuito detector de vídeo (T 202) e detector de AFT (T 203). Do detector de vídeo, o sinal de vídeo passa através dos circuitos inversores de branco e preto o qual saindo pelo pino 29 e passando através de CF 201 são aplicados em Q 401 e Q 403.

De Q 401, temos a distribuição das informações de croma para IC 801 e para o processador horizontal e vertical, IC 501. O sinal de vídeo após Q 403, é aplicado em DL 401, a qual retarda o sinal de luminância para que cheguem ao mesmo tempo com o sinal de crominância na matrix R, G, B.

O circuito AFT (sintonia fina automática), corrige a sintonia do aparelho, caso ocorra variações no desvio da frequência ou do oscilador local do circuito. T 203, ajusta a linha de referência zero para marca de 45,75 MHz. Do pino 24 temos variações em nível DC, o qual através da chave AFT é aplicada no sintonizador.

O circuito AGC (controle automático de ganho), controla o ganho do estágio de RF ou FI do aparelho. R 214 pré-fixada no pino 1 do circuito e do pino 30, passando por Q 206, os níveis são acoplados no sintonizador através de D 201, figura 11.

## 06 - PROCESSADOR HORIZONTAL E VERTICAL - IC 501

O sinal composto de vídeo de Q 401 é aplicado no pino 15 do IC 501, incidindo no separador de sincronismo. Neste estágio são separados os pulsos horizontais e verticais do sinal composto de vídeo.

Do separador de sincronismo pelo pino 16, temos a informação que irá gatilhar o oscilador vertical.

A frequência vertical é ajustada por R 510, alterando o tempo de descarga de C 510 acoplado no pino 8 de IC 501.

A onda dente de serra é formada através da carga e descarga de C 507, disposta no pino 5, sendo sua amplitude ajustada por R 517 e sua linearidade por R 521, e após o circuito de saída vertical, pelo pino 2, é aplicada na base de Q 502, o que provoca uma variação de corrente em Q 501 o qual do coletor, acopla os sinais na unidade de deflexão vertical.

Devido ao aparecimento da distorção da imagem nas extremidades da tela, provocada pela maior distância que o feixe de elétrons percorre para incidir na tela, a corrente de deflexão horizontal é modulada em amplitude por T 501 durante a varredura vertical. A corrente gerada por T 501 que modulando a corrente de deflexão horizontal corrigirá esta distorção eliminando o efeito almofada ou "PIN-CUSHION". Com relação ao estágio horizontal, este também não depende do pulso de sincronismo para entrar em oscilação.

Após o separador de sincronismo, o sinal é aplicado ao circuito de AFC, onde comparado com o sinal gerado, através do oscilador horizontal, gera uma tensão corretiva ao oscilador horizontal, quando fora de sincronismo.

Este estágio só possui o ajuste de frequência do oscilador, R 610, enquanto que a largura é pré-fixada.

Da saída horizontal, pelo pino 10, o sinal é aplicado na base de Q 601, onde do coletor, através de T 601, é acoplado na base de Q 602, o qual por sua vez aplica a corrente na unidade de deflexão horizontal.

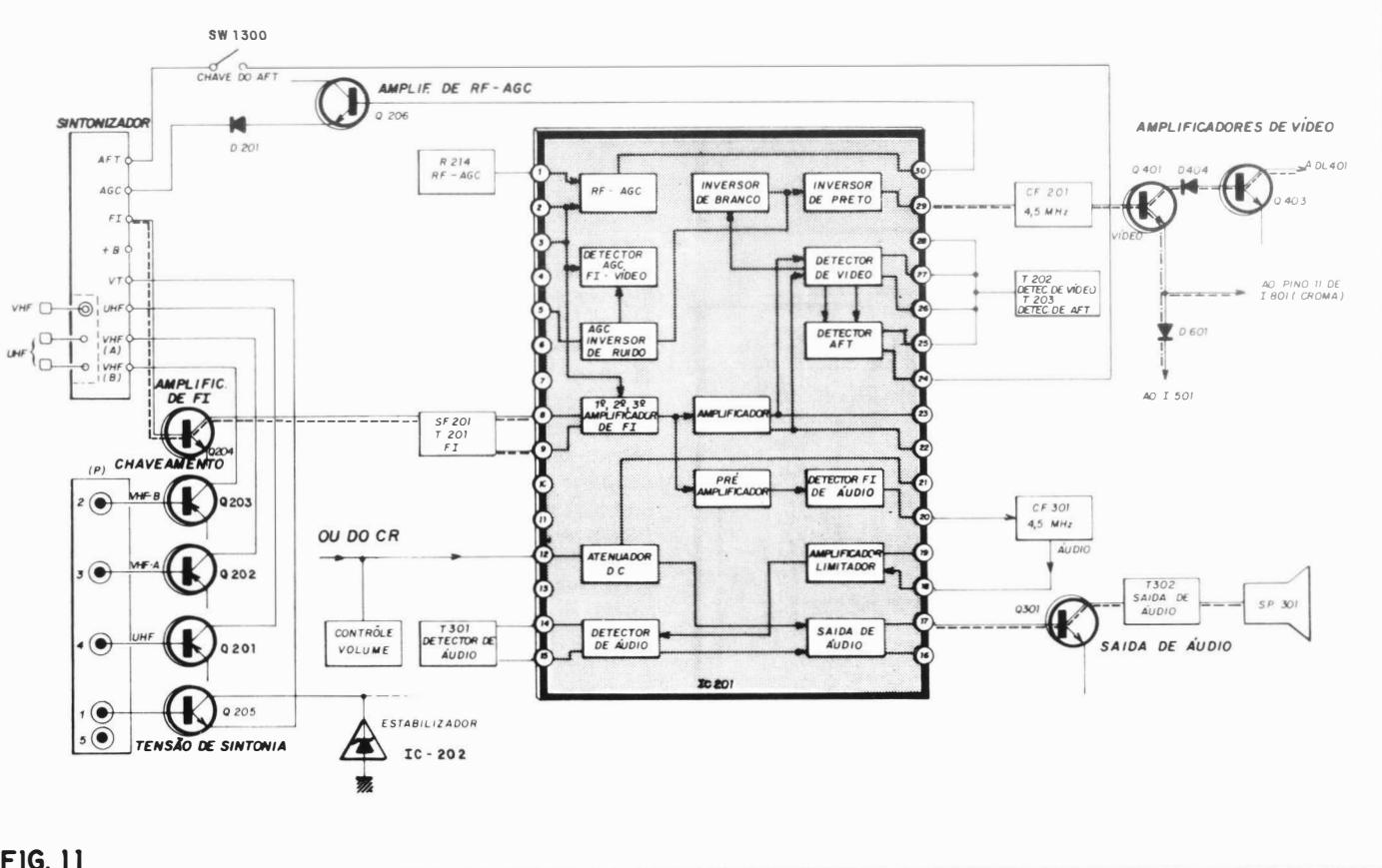


FIG. 11

O transformador de saída horizontal - Fly-Back -, está conectado a Q 602, de modo que utilizando o pulso de retorno, fornece através do seu secundário, diversos pulsos que serão utilizados nos estágios do aparelho. A alta tensão necessária para acionar o anodo do cinescópio é

gerada a partir do pulso de retraço de T 602, provocada por Q 602 durante o período de retraço, sendo este pulso levado ao circuito retificador inserido no próprio transformador (T 602), alimentando o cinescópio; acoplado ao fly-back, temos os controles de foco e screen, figura 12.

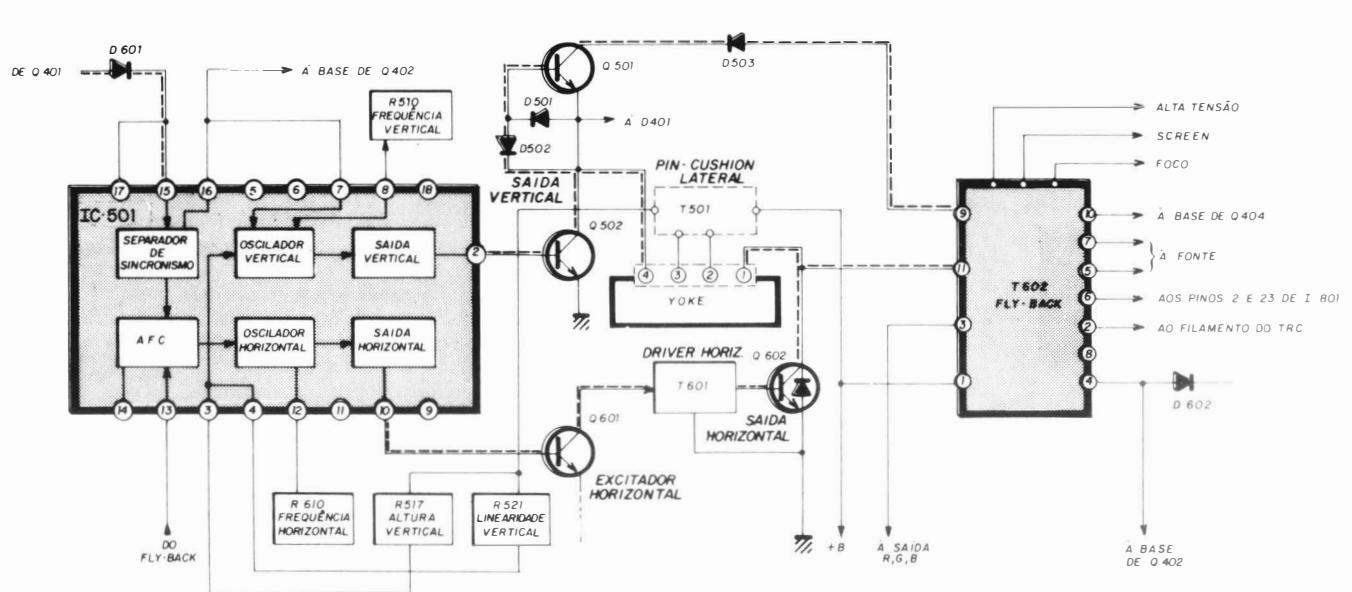


FIG. 12

## 07 - PROCESSADOR DE VÍDEO E CROMA - IC801

Os sinais de vídeo e croma provenientes de Q 401 e DL 401 são processados no interior do IC801. Este circuito incorpora o estágio de croma e vídeo, figura 13.

### 1 - AMPLIFICADOR DE VÍDEO

Do pino 5, o sinal de vídeo é amplificado e aplicado no circuito de controle de contraste tendo seu ganho controlado pelos potenciômetros no pino 7. O sinal de vídeo é distribuído para a matrix R, G, B e para o circuito grampeador de pulso.

### 2 - GRAMPEADOR DE PULSO

O grampeador de pulso opera em função dos pulsos provenientes do circuito de sincronismo horizontal, via Q 402, aplicado no pino 19 do integrado. Este mesmo pulso será usado para retirar a informação de burst.

### 3 - AMPLIFICADOR DE CROMA

Do pino 11, o sinal de croma é aplicado aos amplificadores ACC e de croma. Após os amplificadores o sinal é acoplado ao circuito de controle de cor. No amplificador de croma o pulso do pino 19 atua sobre o sinal de croma, retirando o sinal de burst. O sinal de burst é aplicado no amplificador de burst e em seguida ao detector ACC e controle de fase (R 803).

### 4 - DETECTOR E AMPLIFICADOR ACC

Do amplificador burst, o sinal é detectado pelo detector ACC, a fim de manter constante o ganho do amplificador ACC.

### 5 - CONTROLE DE COR

O sinal de croma proveniente do amplificador de croma é aplicado ao circuito de controle de cor e à saída de croma, onde pelo pino 9, o sinal é acoplado à base de Q 801. Os potenciômetros de cor controlam o ganho do circuito através de uma tensão DC.

### 6 - CONTROLE DE FASE

O sinal de burst do pino 15, é atrasado em 120 graus em sua subportadora de fase (R 803), sendo aplicado nos circuitos detector de APC e no identificador killer.

### 7 - APC

O circuito APC compara a fase do sinal de burst com o sinal do oscilador de referência de 3,575611 MHz, corrigindo o oscilador em caso de desvio. Opera também, retirando uma informação da inversão do sinal (R-Y), que é transmitida em defasagem ora 90, ora 270 graus, linha a linha em relação ao sinal (B-Y), dando origem a uma onda quadrada para acionar a chave PAL em uma correta demodulação do sinal (R-Y).

### 8 - FLIP-FLOP - CHAVE PAL

Como o sinal (R-Y) é transmitido com alternância de fase (90/270 graus), ocorre a necessidade de se fazer a correção no receptor.

O circuito da chave PAL faz esta correção através de uma onda quadrada gerada pelo circuito flip-flop, o qual recebe os sinais pelo pino 23, originados no fly-back. Estes circuitos fazem em conjunto a comutação do sinal  $\pm$  (R-Y), corretamente na demodulação deste sinal.

### 9 - OSCILADOR DE 3,58 MHz

O oscilador regenerador da subportadora é controlado por um cristal de 3,575611 MHz (X 801), acoplado nos pinos 20,21 e 22. O tipo de sistema utilizado permite ao circuito uma oscilação de 3,575611 MHz, mesmo com a ausência do burst; o oscilador é sincronizado com a informação de burst da emissora, evitando uma demodulação incorreta do sinal diferença de cor.

### 10 - IDENTIFICADOR KILLER (INIBIDOR)

Em condições onde temos uma recepção monocromática, todo estágio de crominância deve ser cortado (inibido), evitando confetes na tela do aparelho, ou em condições onde ocorra má recepção de sinais fracos de burst. O ruído pode prejudicar o estágio de crominância através da instabilidade do excitador e do identificador. Desta forma o inibidor de cor deverá ser acionado com ausência ou um nível muito baixo do burst evitando ruídos na tela. O nível de killer é ajustado através de R-818.

### 11 - MATRIZAGEM PAL

O sinal de croma já processado no interior do IC 801, é retirado do pino 9 após passar pela saída de croma. Do pino 9, o sinal é aplicado na base de Q 801, e do coletor acoplado na linha de retardo PAL, DL 801, responsável pela separação dos sinais (B-Y) e (R-Y). Na saída de T 801, temos os sinais 2E (B-Y) e  $\pm$  2E (R-Y), sendo acoplado nos pinos 24 e 25 do IC 801.

### 12 - DEMODULADOR (B-Y) e (R-Y)

A subportadora de croma que fora suprimida no processo de modulação é agora recomposta através do oscilador de 3,575611 MHz, acoplados juntamente com os sinais 2E (B-Y) e  $\pm$  2E (R-Y) aos demoduladores (R-Y) e (B-Y), recompondo os sinais (R-Y) e (B-Y), originais (demodulado). No processo de demodulação do sinal (R-Y), será chaveado pela chave PAL para permitir a correção da inversão da fase seqüencial. O sinal (G-Y), é obtido a partir da soma dos sinais (R-Y) com proporções adequadas após a demodulação segundo a equação (G-Y) = -0,51 (R-Y) -0,19 (B-Y).

### 13 - MATRIZ R, G, B

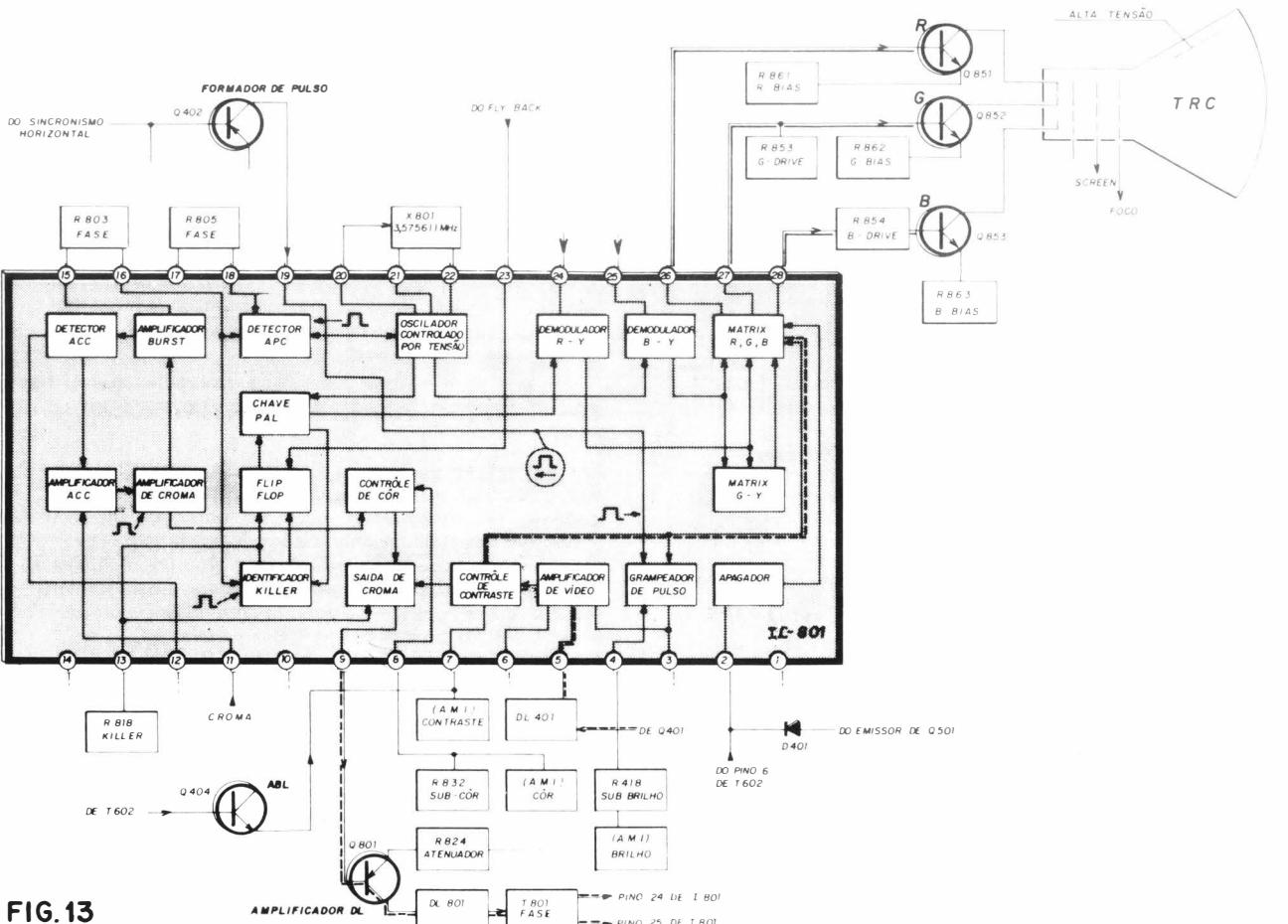
A partir da matriz R, G, B, com uma correta combinação dos sinais (R-Y), (B-Y) e (G-Y) e o sinal de luminância Y, podemos recompor os sinais R, G, B, para comandar seus respectivos canhões no cinescópio. Os sinais diferença de cor e luminância dos pinos 26, 27 e 28, são acoplados nas bases de Q 851, Q 852 e Q 853.

### 14 - CIRCUITO DE APAGAMENTO

A fim de eliminar o retorno horizontal e vertical durante a varredura, os pulsos horizontais e verticais são retirados dos respectivos estágios sendo aplicados no pino 2 do IC 801, adicionando-se ao sinal de luminância para que não sejam vistos na tela.

### 15 - AMI

O circuito AMI tem por função, estabilizar os controles de som, contraste e saturação, quando acionado.



**FIG.13**

## 08 - FONTE DE ALIMENTAÇÃO

Estes aparelhos operam com alimentação de 110 ou 220 V AC (automático).

Quando a rede for inferior a 150 volts, o circuito opera como retificador dobrador de tensão de modo que na saída temos uma tensão de aproximadamente 300V DC; quando a rede for superior a 150 volts, o circuito opera como retificador de onda completa, de modo que na saída temos também aproximadamente 300V DC.

Esta operação permite que o circuito continue a operar mesmo com flutuações da rede indiferente se a linha principal é de 110 ou 220V AC. Figura 14.

### 1 - CIRCUITO AUTOMÁTICO - 110/220V AC

O circuito automático tem por função fazer com que o circuito opere como retificador dobrador de tensão, ligando C 721 à ponte retificadora.

Este circuito é formado por um circuito de chaveamento (D 712, D 713, D 709 e C 721); circuito de controle (Q 705, R 726, R 727 e C 722) e circuito comparador (IC 701, D 710, C 723, R 729, R 732, R 730 e R 733).

Quando o aparelho estiver operando com 110V AC, a tensão retificada a filtrada, por D 710 e C 723 não será suficiente para excitar IC 701. Por sua vez, Q 705 permanecerá em corte. Q 705 não conduzindo, no coletor, teremos aproximadamente 15V, o qual será aplicado no gate de D 713 fazendo-o conduzir. D 713 conduzindo fará D 712 também conduzir, sendo aplicado no terminal negativo de C 721 um potencial de massa, colocando este capacitor em operação com o circuito retificador, operando como dobrador de tensão.

Quando o aparelho estiver operando em 220V, Q 705 entra em condução, fazendo com que D 712 e D 713 fiquem inoperantes.

### 2 - CIRCUITO REGULADOR

A tensão de 300V DC do circuito retificador é acoplada no circuito regulador a fim de estabilizá-la para 120V.

Q 704 detecta a variação da tensão em função da maior ou menor condução inversa de ZD 702, em função da variação da tensão no cursor de R 717.

Q 703 e Q 702 amplificam o erro detectado por Q 704, aumentando ou diminuindo a condução de Q 701.

T 701 obtém uma amostra da flutuação da tensão de 120V, pois caso ocorra esta flutuação a amplitude do pulso de retorno horizontal aplicado em T 701 também flutuará e consequentemente a tensão retificada por D 711 flutuará nas mesmas proporções.

Caso ocorra um aumento da tensão (120V DC), o mesmo ocorre com a corrente inversa que flui através de ZD 702, polarizando a junção base-emissor de Q 704 com uma tensão maior, aumentando a corrente de coletor.

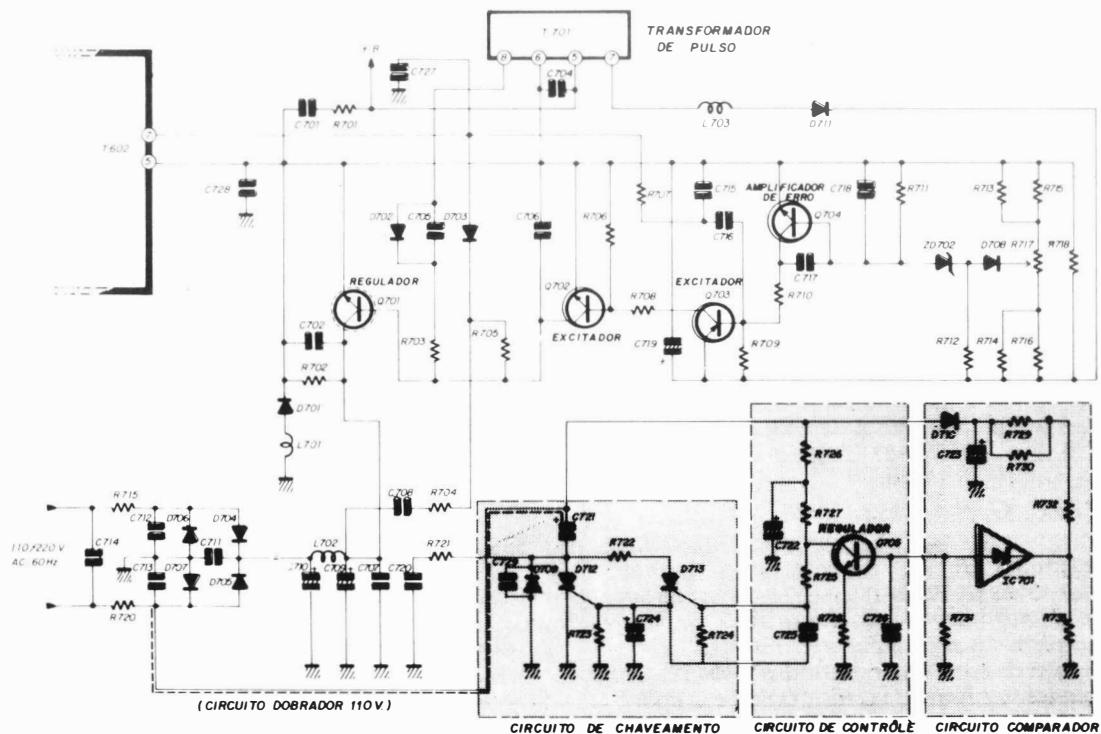
Como em Q 704 ocorre maior condução, a tensão do coletor cai, polarizando a base de Q 703. O aumento da diferença de potencial entre a base e o emissor de Q 703, provoca uma condução maior de corrente de coletor e com este aumento, a tensão através do divisor resistivo na base de Q 702 aumenta, fazendo este transistor conduzir mais, tendo como consequência queda de tensão no coletor.

Com a queda de tensão no coletor de Q 702, a tensão de base de Q 701 cai, condicionando a transistores de saída a conduzir menos, o que diminui a tensão de emissor até atingir os 120V DC.

Para ocorrer o acionamento de Q 701, o estágio excitador (Q 702 e Q 703), recebe um pulso horizontal transformando em uma onda dente de serra através do integrador formador por C 715 e R 707.

A onda dente de serra após o integrador é acoplada na base de Q 703 e através de R 708 à base de Q 702 acionando Q 701.

ZD-701 em paralelo com a alimentação (120V), proporciona proteção necessária ao cinescópio em casos de deficiência da fonte.

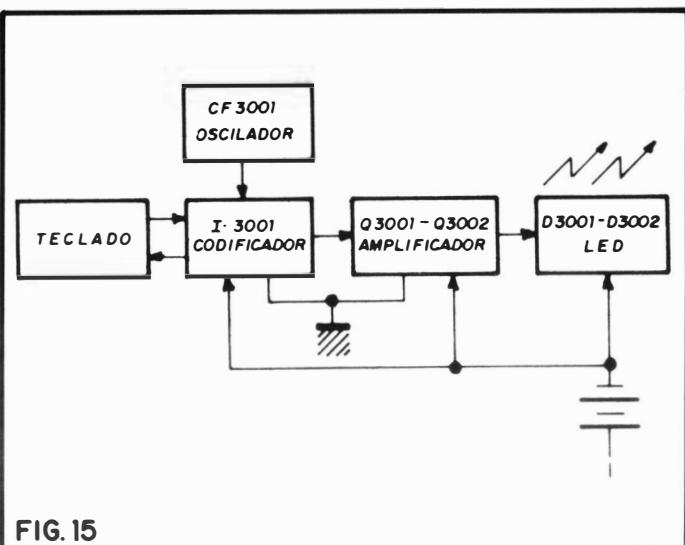


**FIG.14**

## 09 - TRANSMISSOR - CR

O transmissor de controle remoto tem sua parte ativa incidida em IC 3001, Q 3001, Q 3002, D 3001 e CF 3001. A figura 15 mostra o diagrama de blocos do transmissor de controle remoto.

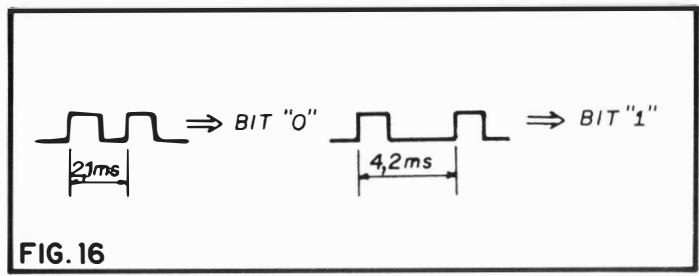
A informação em codificação binária, é modulada em amplitude por uma portadora de 38 KHz e um pulso simples com largura de 0,5 ms. Um pulso simples possui 20 pulsos de clock de 38 KHz. Os bits "0" e "1" são determinados pelo intervalo de tempo entre os pulsos, ou seja, 2,1 ms para o bit "0" e 4,2 ms para o bit "1", figura 16.



**FIG.15**

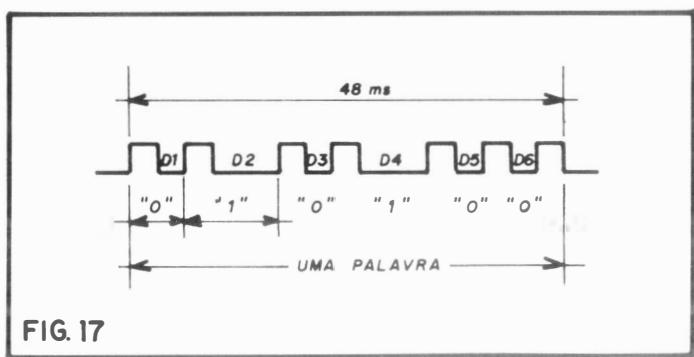
Este circuito pode operar com até 30 comandos em uma matrix 6x5, sendo que, no aparelho serão utilizados somente 21 funções.

Para cada função do transmissor temos acionado o circuito oscilador CF 3001, disposto entre os pinos 2 e 3 do IC 3001, operando em uma frequência de 455 KHz  $\pm$  5KHz.



**FIG.16**

A figura 17 nos mostra a interpretação do código 010100 (palavra), constituindo um sinal de transmissão em um intervalo de 48 ms, composto de sete pulsos.



**FIG.17**

Na figura 18 temos a composição dos códigos de transmissão (D1 - D6). Das informações existentes, no nosso caso utilizamos apenas 21 funções.

CÓDIGO TRANSMISSÃO						FUNÇÕES
D1	D2	D3	D4	D5	D6	
1	0	0	0	0	0	CHAVE UP
0	1	0	0	0	0	CHAVE DOWN
1	1	0	0	0	0	VOL. UP
0	0	1	0	0	0	VOL. DOWN
1	0	1	0	0	0	CS UP
0	1	1	0	0	0	CS DOWN
1	1	1	0	0	0	SAT UP
0	0	0	1	0	0	SAT DOWN
1	0	0	1	0	0	MUTE
0	1	0	1	0	0	VOL 1/3 }
1	1	0	1	0	0	AMI }
0	0	1	1	0	0	SAT 1/2 }
1	0	1	1	0	0	CALL
0	1	1	1	0	0	POWER ON/OFF
0	0	0	0	1	0	CHAVE 1
1	0	0	0	1	0	CHAVE 2
0	1	0	0	1	0	CHAVE 3
1	1	0	0	1	0	CHAVE 4
0	0	1	0	1	0	CHAVE 5
1	0	1	0	1	0	CHAVE 6
0	1	1	0	1	0	CHAVE 7
1	1	1	0	1	0	CHAVE 8
0	0	0	1	1	0	CHAVE 9
1	0	0	1	1	0	CHAVE 10
0	1	0	1	1	0	CHAVE 11
1	1	0	1	1	0	CHAVE 12
0	0	1	1	1	0	CHAVE 13
1	0	1	1	1	0	CHAVE 14
0	1	1	1	1	0	CHAVE 15
1	1	1	1	1	0	CHAVE 16

1) - ENTRADA DO TECLADO					
2) - COMANDOS DE TRANSMISSÃO					
1	2	Ø E	Ø D	Ø C	Ø B
I1		CH1	CH2	CH3	CH4
I2		CH5	CH6	CH7	CH8
I3		CH9	CH10	CH11	CH12
I4		CH13	CH14	CH15	CH16
I5		SAT UP	SAT DOWN	CS 1/2	MUTE
I6		CS UP	CS DOWN	CS 1/2	CALL
					VO 1 3

FIG.18

De acordo com a função selecionada pelo pino 15 do IC 3001, os sinais são aplicados em Q3001, driver, e Q3002, amplificador de pulso, os quais através de D3001, são convertidos em sinais de infra vermelho, indo incidir no receptor do aparelho, figura 19.

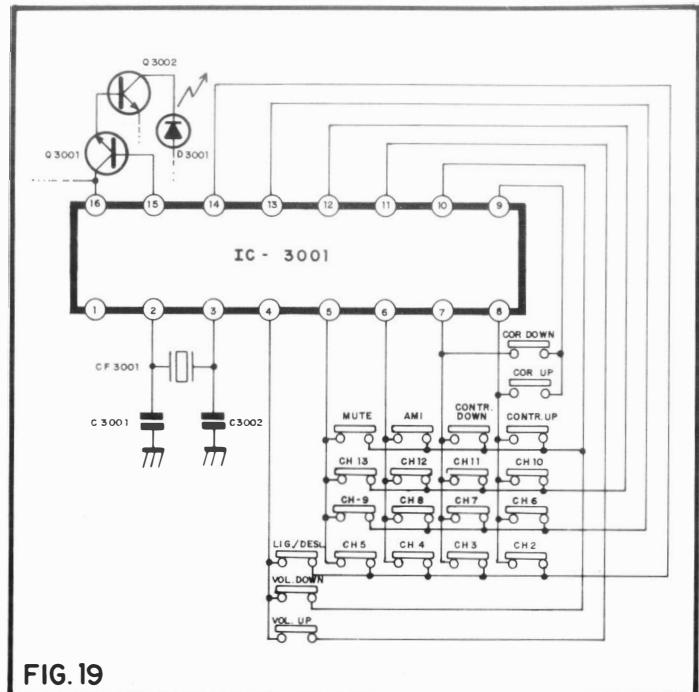


FIG.19

## 10 - RECEPTOR - CR

Os raios infra-vermelhos provenientes do transmissor são concentrados no receptor incidindo em D 3010, foto diodo. Estes sinais são acoplados no pino 7 do IC 3002, figura 20, que após serem amplificados e limitados são aplicados em Q 1009, limitador de ruído.

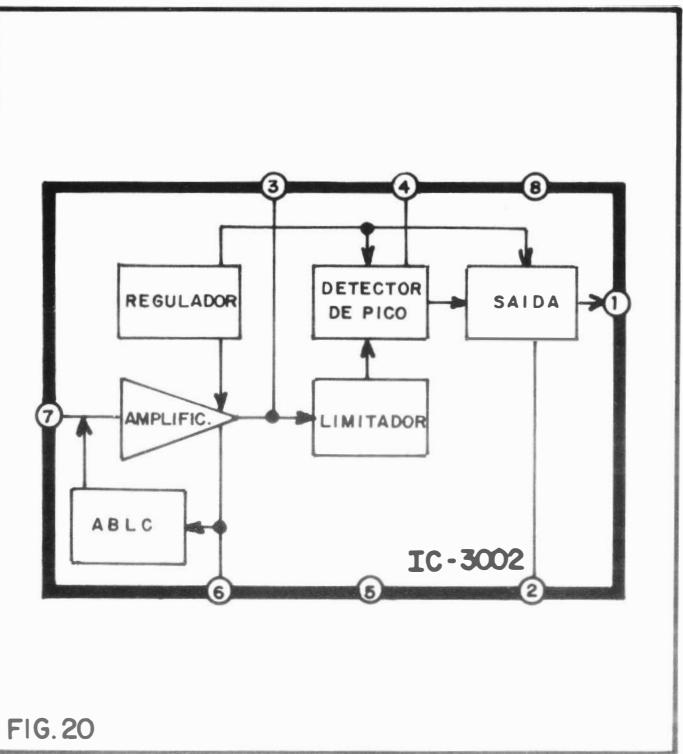


FIG.20

## 11 - LIMITADOR DE RUÍDO

Os sinais do IC 3002 são acoplados em Q 1009, limitador de ruído. Este amplificador mantém constante os níveis de sinal, que chegam do receptor, eliminando possíveis ruídos que porventura possam acarretar o mau funcionamento do circuito, figura 21.

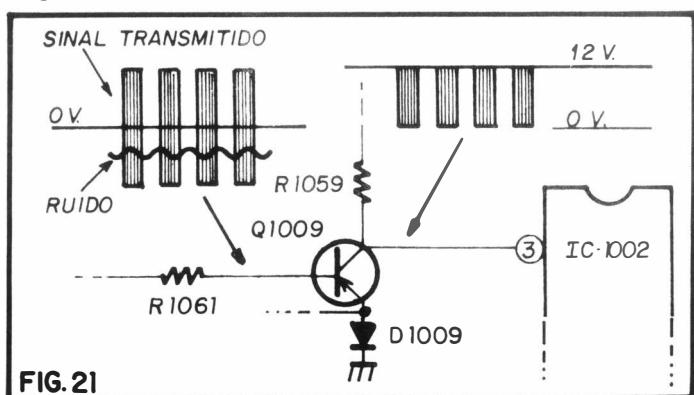


FIG.21

## 12 - DECODIFICADOR

Os sinais do limitador de ruído, são acoplados no pino 3 do IC 1002, decodificador.

Este circuito recebe e processa todos os sinais recebidos do transmissor de controle remoto ou através dos comandos do aparelho (SW 9001 a SW 9009) figura 22.

## FUNÇÃO DOS TERMINAIS

- |               |   |
|---------------|---|
| 2.            | Massa                                     |
| 3.            | Entrada do sinal                          |
| 4.            | Limpeza automática                        |
| 5, 6, 7:      | Entrada dos sinais do comando do aparelho |
| 8, 9, 10, 11: | Saída - exploração (varredura)            |
| 12, 13:       | Oscilador                                 |
| 14.           | Alimentação                               |
| 15.           | Saída - controle de cor                   |
| 16:           | Saída - controle de contraste             |
| 17:           | Saída - controle de som                   |
| 20.           | Saída - liga/desliga                      |
| 25:           | Mudança de canais - baixo                 |
| 26:           | Mudança de canais - alto                  |
| 27:           | Reset - canais                            |
| 28:           | Alimentação de LD 9002                    |

Os sinais aplicados no circuito demodulador são detectados, sendo adicionados e convertidos em códigos digitais, os quais são enviados ao decodificador de instrução.

O decodificador de instrução executa o comando somente quando alimentado com o mesmo código três vezes provenientes do circuito demodulador.

Do codificador de instrução, os sinais são acoplados nos circuitos do contador UP/DOWN e conversor D/A, para que os circuitos de volume, cor, contraste, liga/desliga, mudança de canais e AMI possam operar dependendo da função selecionada.

CF 1001 entre os pinos 12 e 13 opera em uma frequência de aproximadamente  $455 \pm 5\text{KHz}$  para as funções analógicas e digitais.

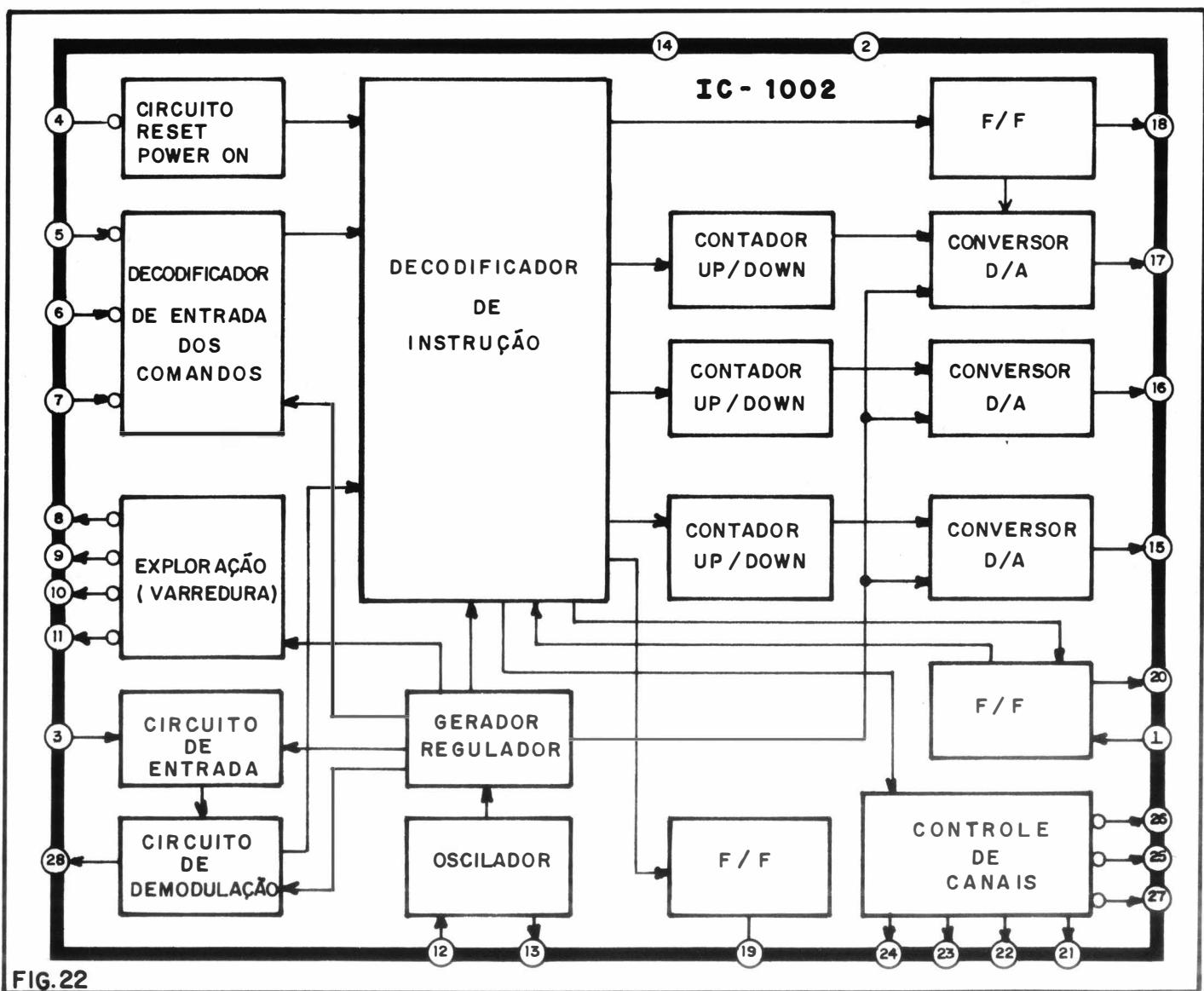


FIG.22

## 13 - CIRCUITO LIGA/DESLIGA

O circuito liga/desliga do aparelho opera na função normal ou através do controle remoto.

Quando SW 701 é acionada, o circuito fica energizado e o segmento DP1 permanecerá aceso.

A função básica do circuito é acionar o relé LY 1001.

A tensão recebida da rede elétrica passa através de T 1001, transformador de força, independente se a rede é de 110 ou 220 volts. Do secundário esta tensão é retificada por D 1045 e filtrada por C 1047, e nestas condições o aparelho fica em estado de espera.

Q 1012 fica saturado, mantendo o circuito do relé inoperante.

Quando SW 9009 é acionada, a tensão do pino 20 do IC 1002 sobe para aproximadamente 12 volts, sendo aplicada na base de Q 1014, drive do relé, tirando-o de corte.

Esta tensão é suficiente para acionar o relé momentaneamente, pois leva a corte Q 1012.

Com o relé acionado, o aparelho é energizado, fornecendo 15 volts que alimenta o relé através de D 1041, ficando o relé acionado até que o aparelho seja desligado, figura 23.

Q 1011 e ZD 1053 formam um circuito regulador de + 12V para alimentação do circuito; Q 1013, regulador entra em saturação quando a alimentação de 15 volts está alimentando o relé, cortando Q 1012; Q 1015, inibidor do relé evita que transientes de tensão venha acarretar mau funcionamento do circuito.

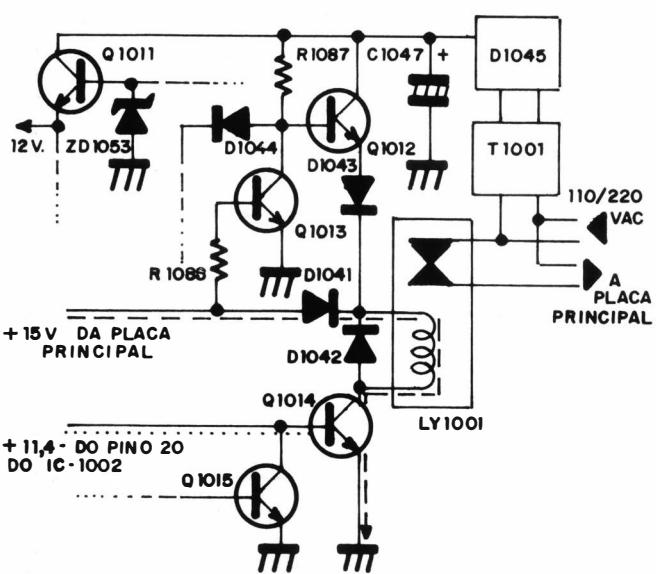


FIG. 23

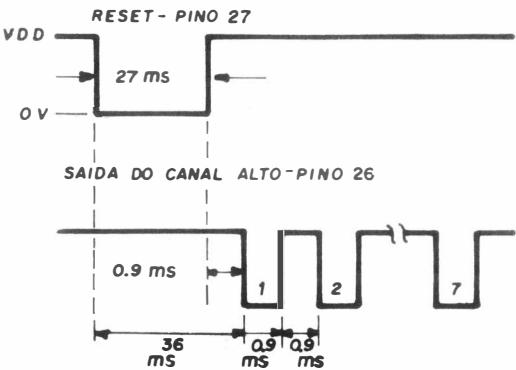


FIG. 24

As saídas dos sinais do circuito processador, quando o endereçamento direto é executado, pode ser visto na figura 25, onde ilustramos por exemplo, quando o canal 5 é selecionado.

O pulso de reset de nível baixo é aplicado nos pinos 15 e 16 do IC 1003 durante o tempo T1; assim o primeiro canal é selecionado.

Na extremidade negativa do pulso principal T2, um espaçamento de canal é executado e o segundo canal é selecionado. Do mesmo modo em T3, a adição de mais um canal é feita no terceiro canal, o qual não ocorrendo entrada de outro pulso, este ficará sintonizado neste canal (5), figura 26.

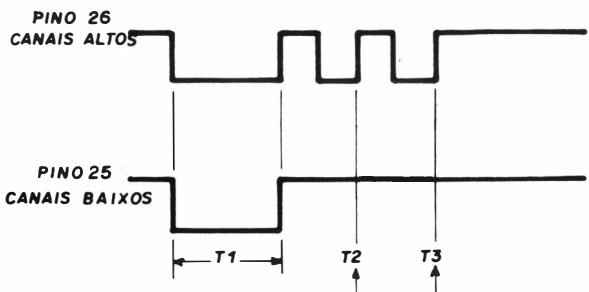


FIG. 25

## 14 - MUDANÇA DE CANAIS - CR

Dois tipos de operação podem ser efetuados para mudança de canais: endereçamento direto através do controle remoto e pela seleção seqüencial, passo a passo através de SW 9007.

Na seleção passo a passo, o circuito inicia a operação no primeiro canal, ou seja, o canal 2.

No tempo inicial, a entrada nos pinos 15 e 16 do IC 1003 é baixa.

Quando o endereçamento direto é executado, o pulso de reset do pino 27 do IC 1002 tem um intervalo de 27 ms.

Após 0,9 ms, depois que o pulso de reset é completado, um pulso negativo contendo um número a menos que o número do canal selecionado aparece no pino 26 do IC 1002, figura 24; quando a tecla 8 é selecionada, 7 pulsos são desenvolvidos para a execução da seleção de canais.

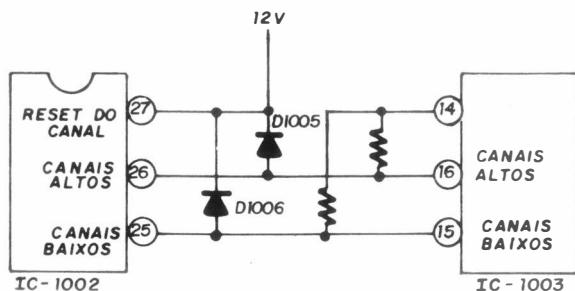


FIG. 26

Quando uma tecla do controle remoto é pressionada ou quando utilizamos a mudança de canais passo a passo, temos a informação correspondente ao canal desejado. Supondo que a primeira tecla seja pressionada, a informação é acoplada ao decodificador IC 1002, onde após a operação interna dos sinais, teremos na saída uma gama de pulsos correspondentes à tecla pressionada. Pelo pino 25, correspondente à saída dos canais baixos, a informação é acoplada no pino 15 do IC 1003 (a saída dos canais altos pelo pino 26 são acoplados no pino 16 do IC 1003).

Estes pulsos no interior do circuito de seleção de canais, serão levados à saída pelo pino 11, o qual de acordo com a informação de entrada, permanecerá aberto para o primeiro canal, e os outros pinos permanecerão com uma tensão elevada. Nesta condição D 1330, display, indicará o canal sintonizado assim como, fazendo o circuito de sintonia operar para o primeiro canal.

Com a sintonia sendo processada temos uma tensão que acionará Q 203, chaveamento de VHF-baixos, assim como Q 205, tensão de sintonia, necessária para o funcionamento dos varicaps.

O mesmo processo se verifica quando na seleção de canais altos de VHF e UHF.

## 15 - CONTROLE DE VOLUME

O controle de volume pode ser operado tanto no controle remoto ou através das teclas SW 9006 (baixo) ou SW 9005 (alto).

A tabela abaixo nos mostra as duas condições em código binário que o som poderá apresentar:

SOM ALTO	110000
SOM BAIXO	001000

O circuito decodificador possui um conversor digital/análogico que pode controlar 64 diferentes valores analógicos.

A saída tem um ciclo de 1,2 KHz que é a modulação por largura de pulso.

O valor analógico pode ser trocado para cima ou para baixo na proporção de um passo em cada 0,1 s; 6,4 segundos são necessários para a mudança do valor mínimo para o valor máximo, figura 27.

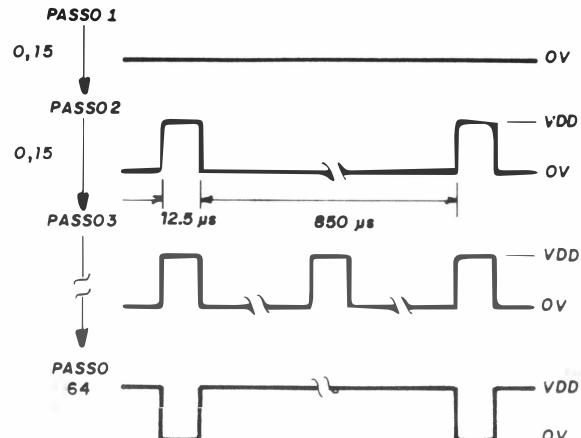


FIG. 27

Quando na operação do controle de volume temos pelo pino 17 do IC 1002, pulsos que serão acoplados na base de Q 1007, conversor D/A, onde são integrados antes das amplificações.

Do emissor de Q 1007, a tensão resultante da integração é acoplada no pino 12 do IC 201, onde o nível de saída é controlado de acordo com a intensidade do sinal que chega das chaves SW 9005 e SW 9006.

R 1040 opera como controle de sub-som, compensando a variação dos componentes do IC 201, figura 28.

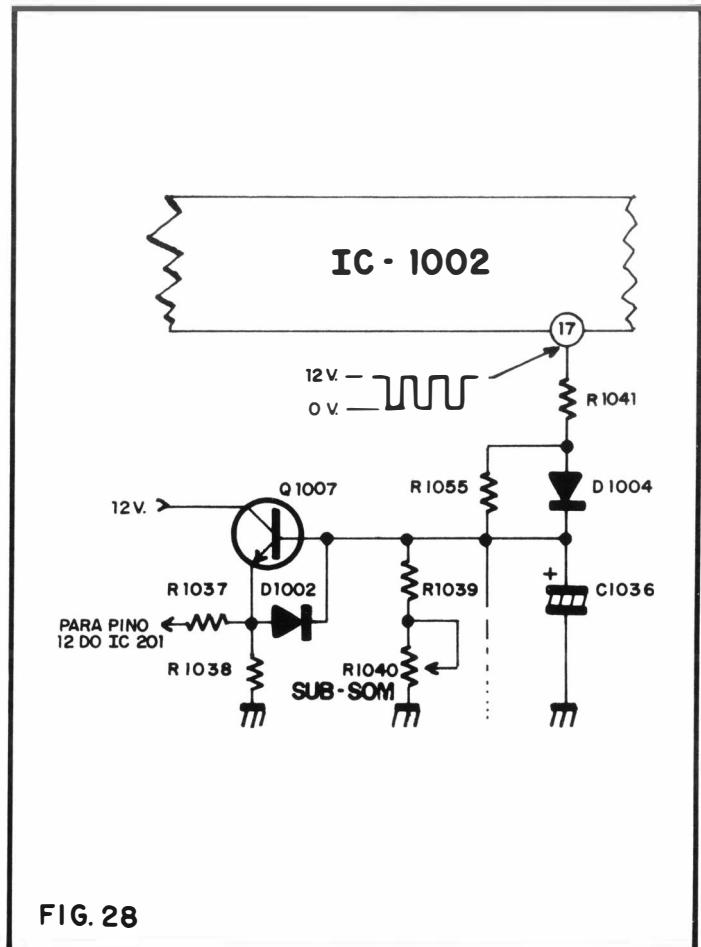


FIG. 28

## 16 - CONTROLE DE CONTRASTE E COR

De forma análoga ao controle de volume, os controles de contraste e cor operam em função da informação recebida através do IC 1002.

Quando pressionada a chave SW 9001 ou SW 9002, temos pelo pino 15 do IC 1002, as informações digitais que após serem integradas são acopladas na base de Q 1006, conversor D/A, onde do emissor a tensão resultante da integração é aplicada no pino 8 do IC 801.

No caso do contraste, quando pressionada as chaves SW 9003 ou 9004, no pino 16 do IC 1002, temos as informações que após a integração são acopladas na base de Q 1005, conversor D/A, onde do emissor, a tensão resultante é aplicada no pino 7 do IC 801.

Quando a chave SW 9008, AMI, for pressionada, os controles de contraste, saturação e áudio são estabilizados, não sendo necessário ajustá-los através dos controles externos. Caso a tecla AMI é pressionada no transmissor de controle remoto, somente serão estabilizados os controles de contraste e saturação, figura 29.

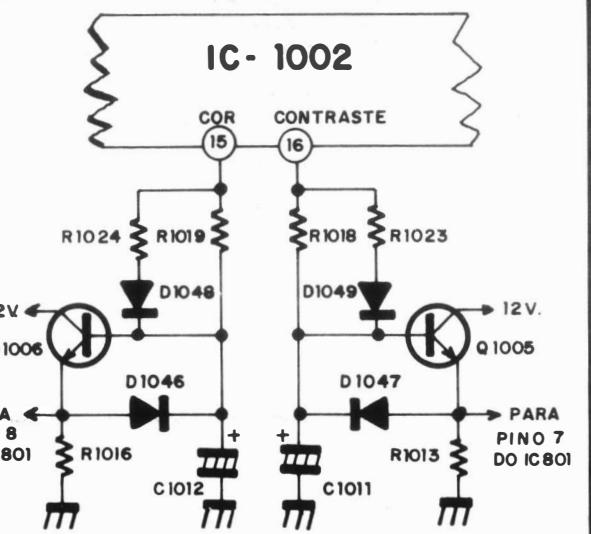


FIG. 29

### 17 - INIBIDOR DO DISPLAY E VOLUME

Durante a operação de mudança de canais Q 1010 é acionado para desativar D 1330, Display, afim de que somente o número do canal selecionado seja indicado. Da mesma forma Q 1019, inibidor de áudio, opera na mudança de canais.

### 18 - SUPRESSOR DE RUÍDO/TIMER

O circuito supressor de ruído/timer tem por função desligar o aparelho quando o sinal transmitido pela emissora se torna ausente, ou seja, quando a emissora sai do ar.

Opera em função do pulso de sincronismo proveniente do IC 501 e do sinal proveniente do pino 4 de T 602, fly-back, figura 30.

Durante o funcionamento do aparelho, com sinal, em Q 10 é aplicado o pulso de sincronismo e em Q 11 o pulso do fly-back. No tempo de retração, Q 10 satura e Q 11 permanece cortado, enquanto que no tempo de traço temos o inverso, figura 31.

Assim sendo no tempo de traço, Q 11 conduz carregando C 12 pois Q 10 permanece cortado.

Como o tempo de retração é curto, Q 11 tende a entrar em corte propiciando a descarga de C 12 através de Q 10.

Entretanto, no instante que C 12 inicia sua descarga, um novo tempo de traço ocorrerá, fazendo com que Q 11 sature e Q 10 entre um corte, carregando C 12 novamente.

Com condição descrita anteriormente, Q 12 entra em saturação, não permitindo a condução de ZD 10 provocando o corte de Q 15, que por sua vez não inibe o estágio de áudio. Q 13 e Q 14 ficam saturados aterrando C 14; Q 16 e Q 17 entram no corte, saturando Q 18 que por sua vez não permite a condução de ZD 11 e assim cortando Q 19.

Com Q 19 cortado, não haverá informação para acionar o estágio liga/desliga do aparelho.

Quando a emissora sair do ar (sem sinal) o ruído no lugar do pulso de sincronismo, faz com que Q 10 entre em saturação constante e o potencial existente entre R 15 e R 16 caia, descarregando C 12 totalmente.

Assim sendo, Q 12 entra em corte fazendo DZ 10 conduzir, o que por sua vez satura Q 15, inibindo ruídos no estágio de áudio.

No mesmo instante Q 13 e Q 14 permanecem cortados, o que provoca a carga em C 14 através de R 30.

Em aproximadamente 6 minutos, C 14 se carregarão ao máximo através de R 30 fazendo com que Q 16 e Q 17 entrem em saturação cortando Q 18; ZD 11 entra em condução, fazendo Q 19 entrar em saturação.

Q 19 saturado, fecha o circuito, desligando o aparelho. D 11 no circuito tem por função permitir a descarga de C 14, quando o aparelho for desligado.

Na figura 32 temos o circuito do supressor de ruído utilizado somente nos modelos da linha 30.

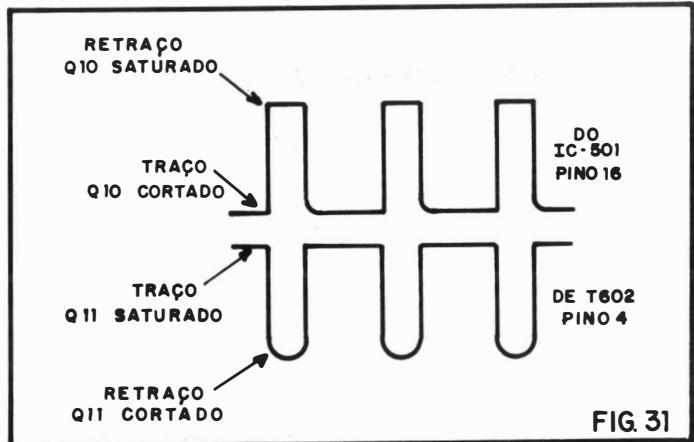


FIG. 31

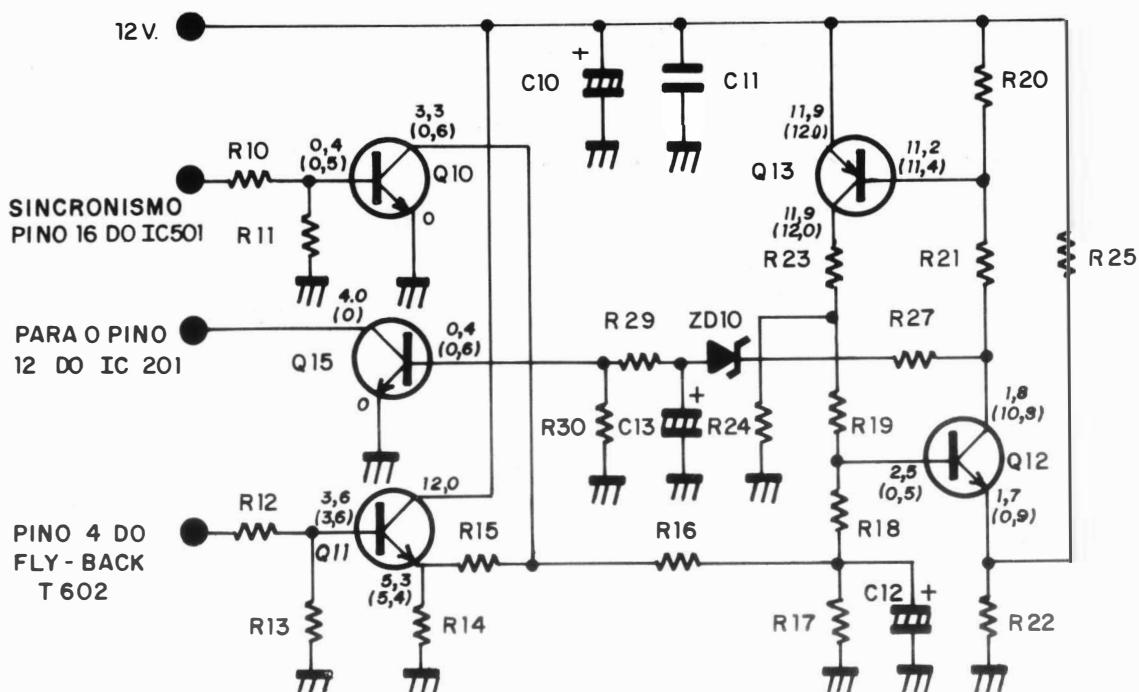
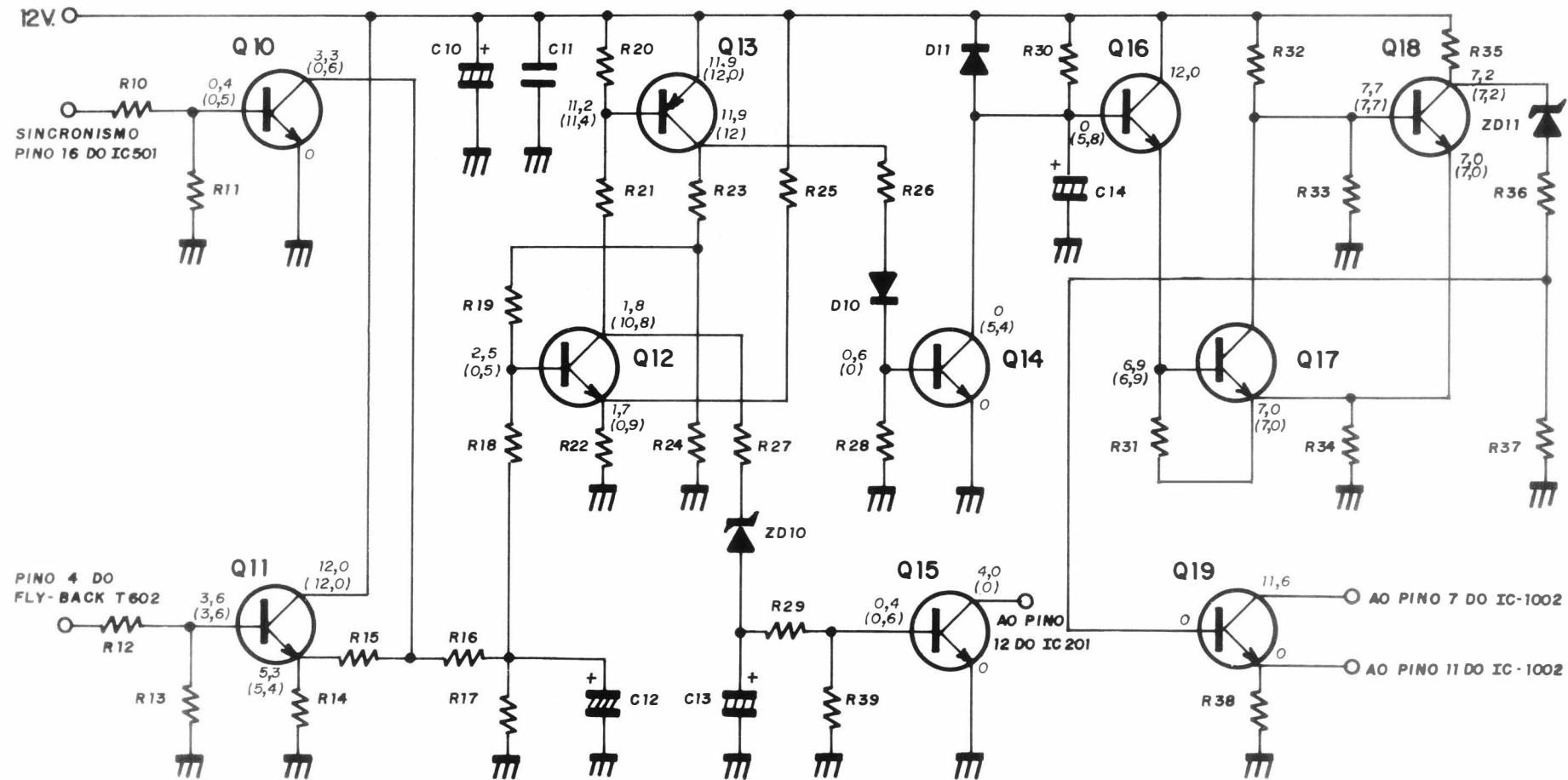


FIG. 32

FIG. 30

ੴ



OBS: TENSÕES SEM PARENTESES: COM SINAL  
TENSÕES ENTRE PARENTESES: SEM SINAL

# AJUSTES E CALIBRAÇÕES

**A** - Para um melhor desempenho nos ajustes e manutenção do aparelho observar os itens abaixo relacionados:

- 1 - Utilizar quando nas calibrações transformador de isolamento, afim de evitar choques e inutilização de componentes.
- 2 - Observar "cuidadosamente" quando nas calibrações, não curto-circuitar os pontos "Tps" erroneamente ao chassi, pois acarretará problemas no aparelho.
- 3 - Quando ocorrer necessidade de calibração, manter o aparelho ligado por 15 minutos antes da operação.
- 4 - Utilize somente "chaves plásticas" nas calibrações.
- 5 - Quando na manutenção da fonte (DC), observar que o dissipador de Q 701 possui uma tensão elevada (+ 300V). Para descarga de + B, utilize resistor de  $\pm 300$  ohms - 3W, a fim de evitar estalos e danificar outros componentes.

**B** - Para facilidade de ajustes e alinhamento do aparelho, é recomendado o uso dos seguintes instrumentos:

- 1 - Transformador de isolamento
- 2 - VTVM
- 3 - Osciloscópio
- 4 - Gerador de marcas e varredura
- 5 - Gerador de barras
- 6 - Fonte de 0 à 10V
- 7 - Dispositivo PR 1
- 8 - Dispositivo PR 2

## 01 - AJUSTE DE + 120 V

- a) Deixar o aparelho aquecer durante 15 minutos.
- b) Controles de brilho e contraste ao máximo.
- c) Conectar VTVM. em TP 701 e massa.
- d) Ajustar R 717 para uma leitura de + 120 V no VTVM.

## 02 - AJUSTE DO OSCILADOR HORIZONTAL

- a) Controles de brilho e contraste ao máximo.
- b) Sintonizar uma emissora local.
- c) Curto-circuitar TP601 e TP602.
- d) Ajustar R-610 até obter uma imagem estacionária.
- e) Retirar o curto circuito de TP601 e TP602.

## 03 - AJUSTE DA FREQUÊNCIA VERTICAL

- a) Controles de brilho e contraste ao máximo.
- b) Sintonizar uma emissora local.
- c) Ajustar R-510 até obter uma imagem estacionária.

## 04 - AJUSTE DA ALTURA E LINEARIDADE VERTICAL

- a) Controle de brilho e contraste em níveis normais.
- b) Ajustar R-517 e R-521 obtendo uma imagem linear com aproximadamente 3 cm em excesso de exploração.

## 05 - VERIFICAÇÃO DA ALTA TENSÃO

A alta tensão não é ajustada, porém deve ser verificada

para saber se o aparelho está operando dentro das limitações e eficiência da especificada.

- a) Curto-circuitar TP401 e TP402.
- b) Girar o controle de screen ao máximo.
- c) Conectar um medidor de alta tensão no anôdo do cinescópio. A leitura deverá ser de  $20 \pm 2$  KV.
- Se a leitura correta não for obtida, verifique os circuitos periféricos.

## 06 - AJUSTE DE FOCO

O ajuste de foco é feito através do controle acoplado em T-602. Ajuste para máxima definição e detalhe fino da imagem com os controles de brilho e contraste a níveis normais.

## 07 - AJUSTE DE BRANCO E PRETO E SUB-BRILHO

- a) Conectar gerador padrão branco e preto no terminal da antena.
- b) Conectar osciloscópio no coletor de Q-851.
- c) Ajustar R 861, R 862 e R 863 para o mínimo.
- d) Ajustar R 853 e R 854 ao centro de sua rotação.
- e) Ajustar o controle de screen (em T-602) para o mínimo.
- f) Controles de brilho e contraste ao mínimo.
- g) Curto-circuitar TP401 e TP402.
- h) Ajustar o controle de screen (em T-602) até obter uma linha horizontal visível de cor vermelha, verde ou azul.
- j) Ajustar R 861, R 862 e R 863 (vide nota) até que seja obtida uma linha horizontal visível sem cor (branca).

**NOTA:** Observar que no passo i uma das três cores deverá aparecer, evitando-se entretanto, tocar no respectivo controle que corresponde a esta cor.

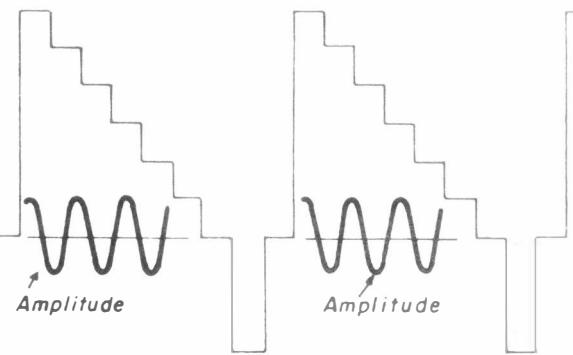
- k) Ajustar o controle de screen (em T-602) para apagar o feixe na tela.
- l) Retirar o curto-circuito de TP-401 e TP-402.
- m) Controles de brilho e contraste ao máximo.
- n) Ajustar R 853 e R 854 para produzir a melhor imagem monocromática.

## 08 - ALINHAMENTO DO DETECTOR DE FI

- a) Conectar gerador de sinal com 45,75 MHz, em TP-206, através de resistor de 1K.
- b) Conectar osciloscópio em TP-204.
- c) Conectar fonte de alimentação com 7 VDC em TP-205.
- d) Conectar fonte de alimentação com 5 VDC em TP-201.
- e) Pressionar AFT.
- f) Ajustar a saída do gerador de sinal de modo a conseguir 4 V em TP-204.
- g) Ajustar T-202 para uma tensão mínima em TP-204 (0,2 a 0,5 V/cm no osciloscópio).

## 09 - ALINHAMENTO DE AFT

- a) Conectar gerador padrão de barras coloridas no terminal da antena.
- b) Conectar osciloscópio em TP-204.
- c) Conectar gerador de sinal com 45,75 MHz em TP 1.
- d) Desligar AFT.
- e) Ajustar a sintonia do aparelho para mínima amplitude
- f) Pressionar AFT.
- g) Ajustar T-203 para mínima amplitude vista no osciloscópio, figura 1



### 13 - AJUSTE DE SUB-COR, FASE E DELAY

- Conegar gerador padrão de barras coloridas no terminal da antena.
- Conegar osciloscópio no coletor de Q-851
- Controles de brilho e cor ao centro de sua rotação.
- Controle de contraste ao máximo.
- Ajustar R-832 para que o sinal verde tenha a mesma amplitude de branco, figura 2

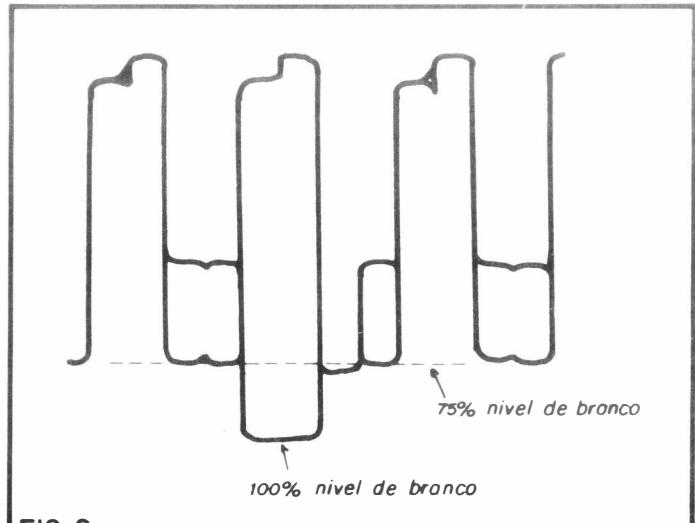


FIG. 2

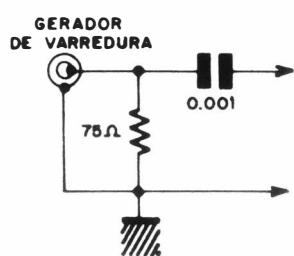
FIG. 1

### 10 - ALINHAMENTO DE RF-AGC

- Conegar gerador padrão de barras coloridas no terminal da antena.
- Sintonizar o aparelho em um canal alto.
- Ajustar R-214 para o máximo.
- Conegar gerador de sinal com 1KHz em TP205 através de capacitor de 10uF x 16 V.
- Conegar osciloscópio em TP204.
- Ajustar R-214 para a mínima amplitude vista no osciloscópio.

### 11 - ALINHAMENTO DO ESTÁGIO DE SOM

- Conegar gerador de sinal com 4,5 MHz, modulado em 400 Hz (AM), com 30% de índice de modulação (intensidade do sinal 70 dB), em TP301 através do dispositivo PR-1.
- Conegar fonte de alimentação com 4 VDC em TP201.
- Conegar osciloscópio em série com resistor de 10K em TP302.
- Controle de volume ao máximo.
- Ajustar T-301 de modo que o sinal seja mínimo no osciloscópio.

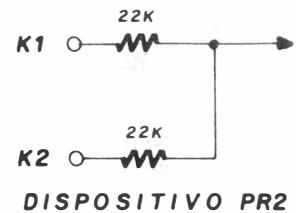


DISPOSITIVO PR1

### 12 - AJUSTE DO APC

- Conegar resistor de 100K entre TP803 e TP802
- Conegar gerador padrão de barras coloridas no terminal da antena.
- Curto-circuitar TP801 e TP802.
- Ajustar R-805 para o melhor sincronismo das barras no aparelho.

**NOTA:** A fim de verificar se o ajuste está correto, mudar de canal, voltando para o mesmo e verifique se ocorre instabilidade nas cores. Caso ocorra refazer o ajuste.



DISPOSITIVO PR2

- Ajustar R-824 para o mínimo, conforme figura 3 A.
- Ajustar T-801 para o mínimo, conforme figura 3 B.
- Ajustar R-803 para o mínimo, conforme figura 3 C.

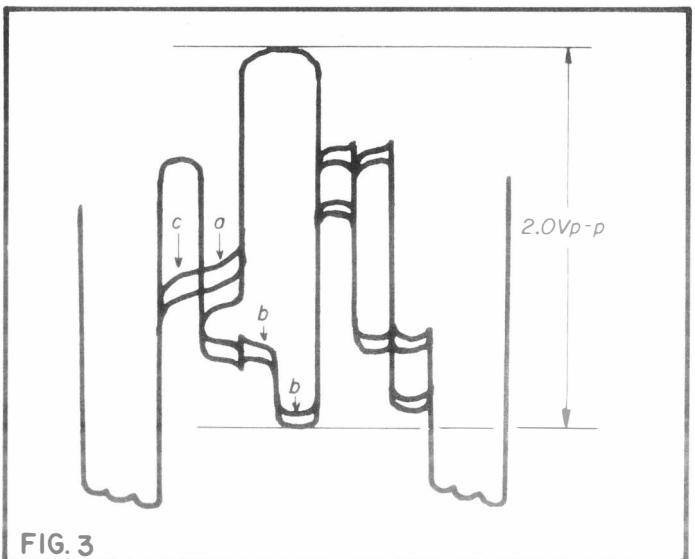


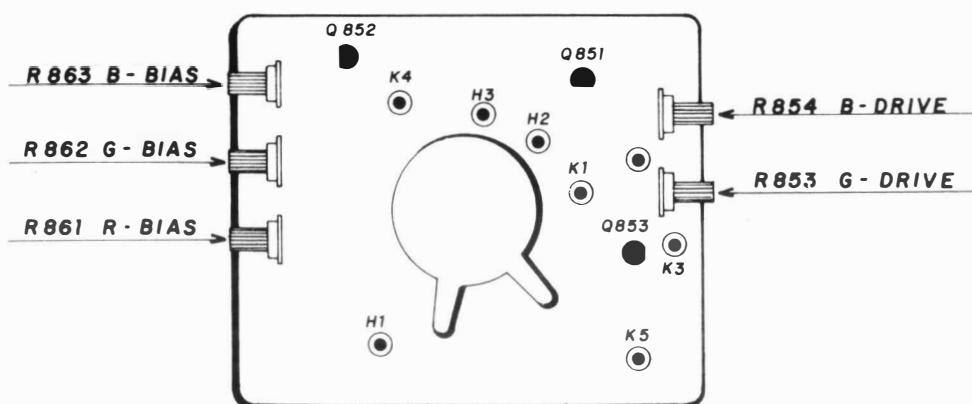
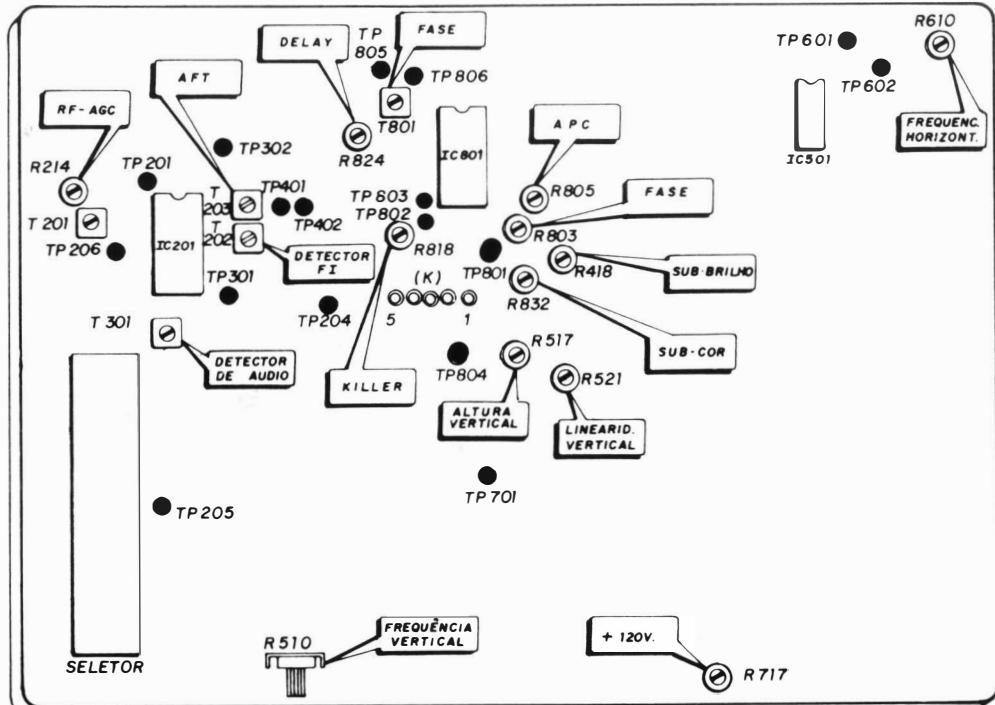
FIG. 3

## 14 - AJUSTE DE KILLER

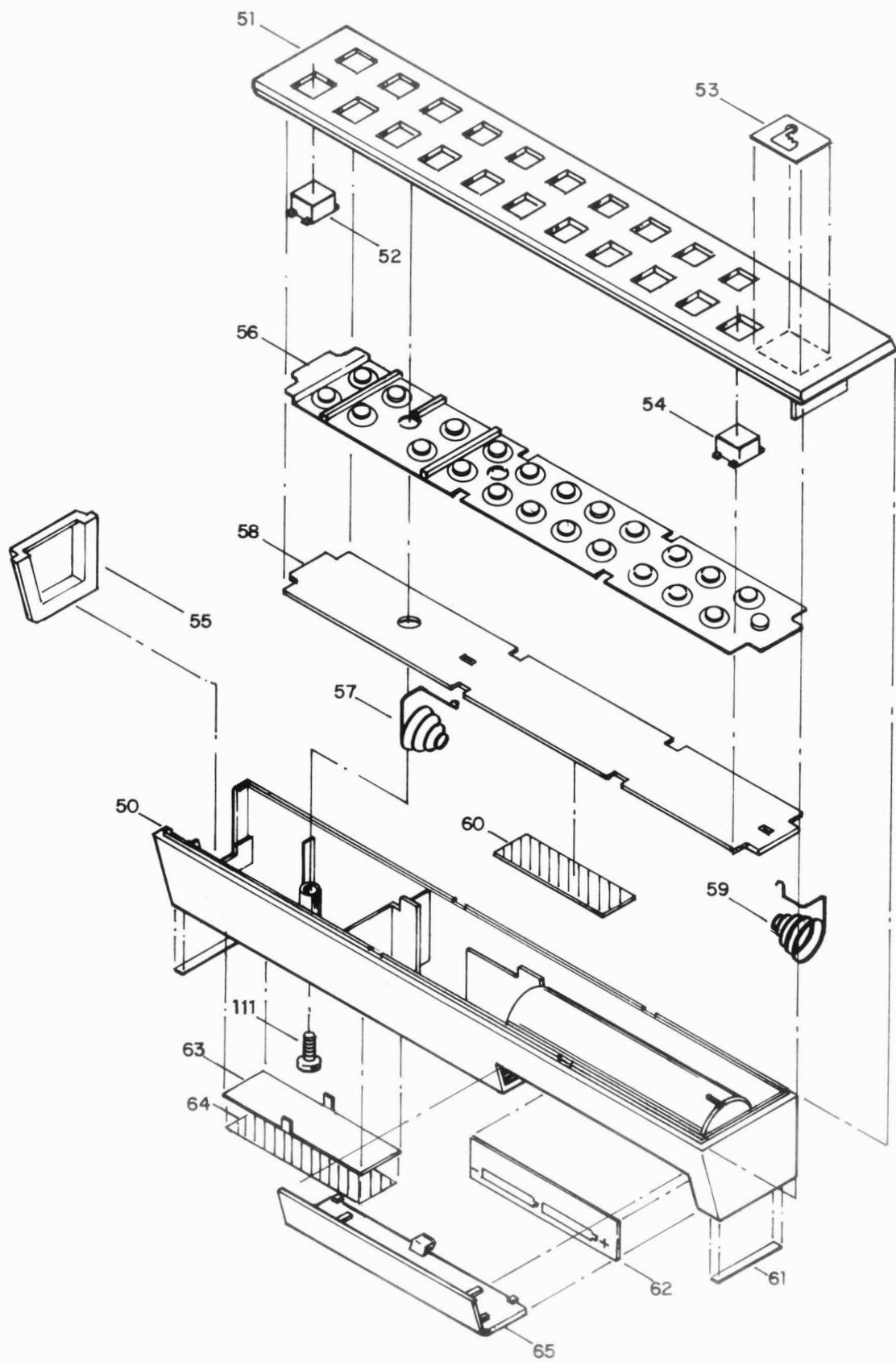
- Conectar gerador de barras padrão preto e branco no terminal da antena.
- Controles de contraste e cor ao máximo.
- R-818 para o máximo.
- Conectar resistor de 5 M 6 entre TP-802 e TP-803.
- Ajustar R-818 até que o ruído de cor desapareça.

## 15 - SUB-SOM

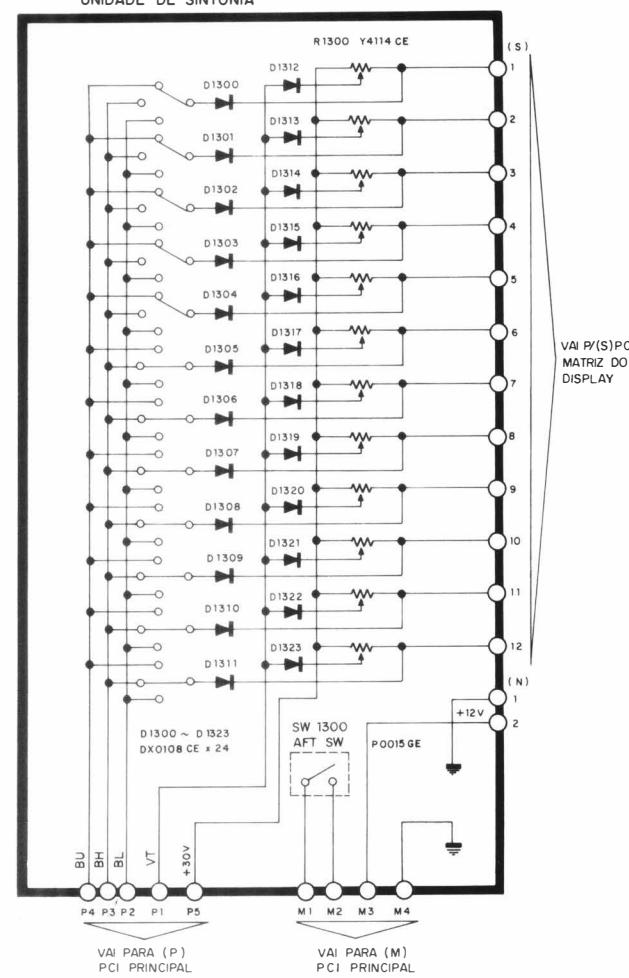
- Conectar gerador de barras coloridas no terminal da antena com modulação de áudio a 400 Hz. 100% de modulação, 70 dB.
  - Conectar osciloscópio em paralelo com o alto-falante.
  - Desligar o aparelho através da chave liga/desliga externa, ligando-o novamente.
  - Ajustar R 1040 para 1 Vpp no osciloscópio.
- OBS.: Após feito o ítem "C", evitar tocar nos controles de som do controle remoto e do aparelho.



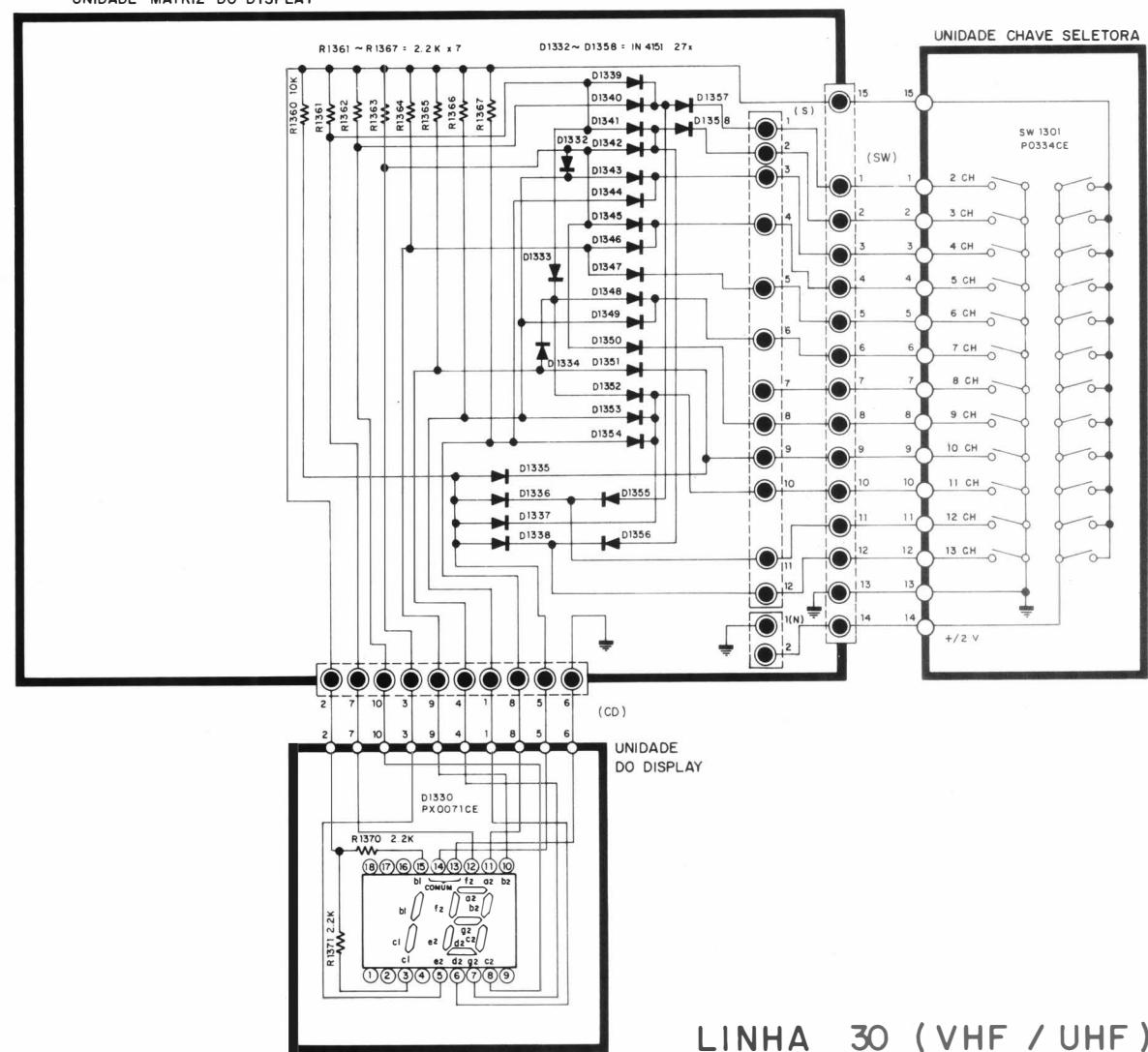
# ESQUEMAS - CIRCUITOS - MONTAGENS



## UNIDADE DE SINTONIA

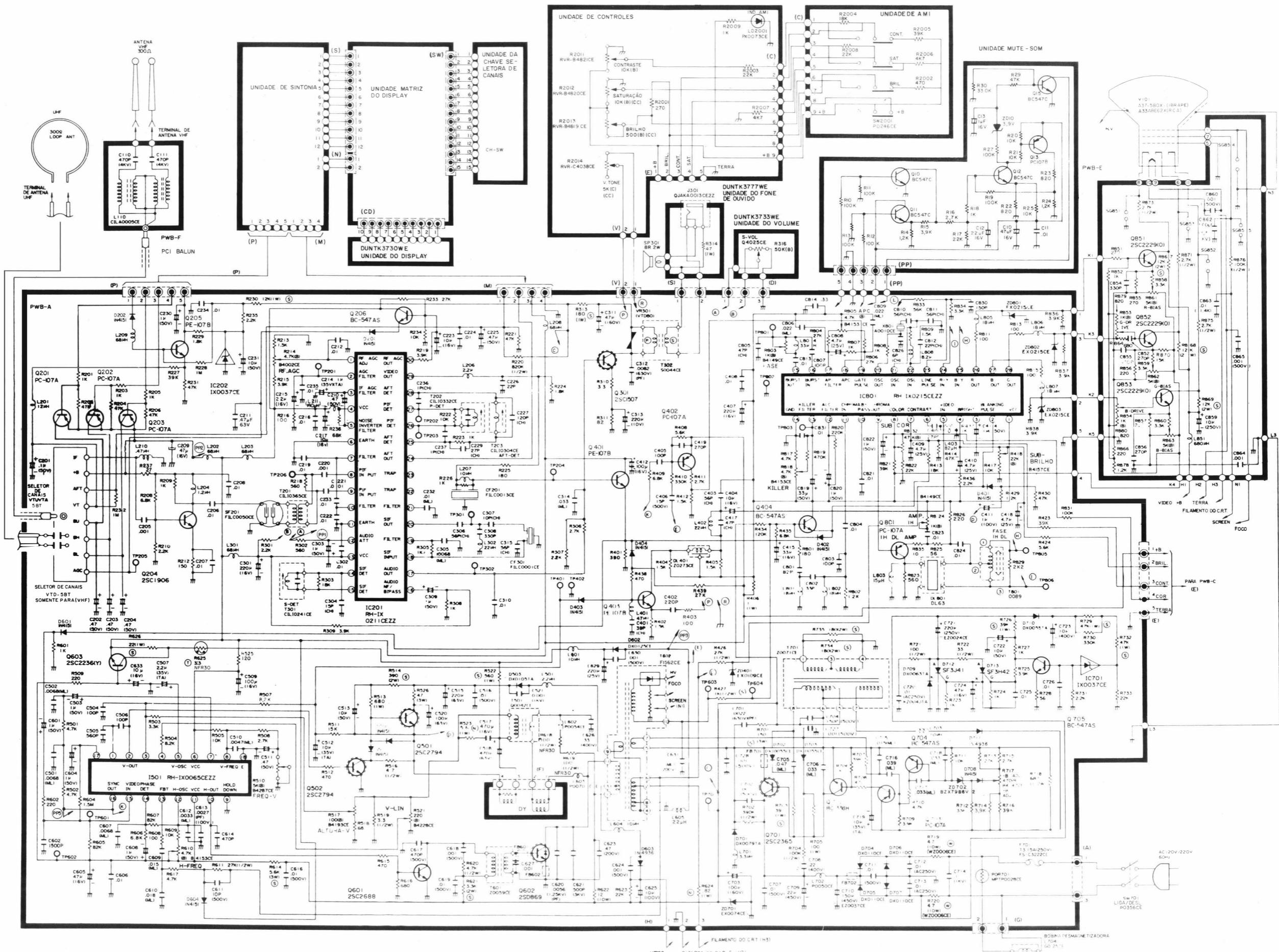


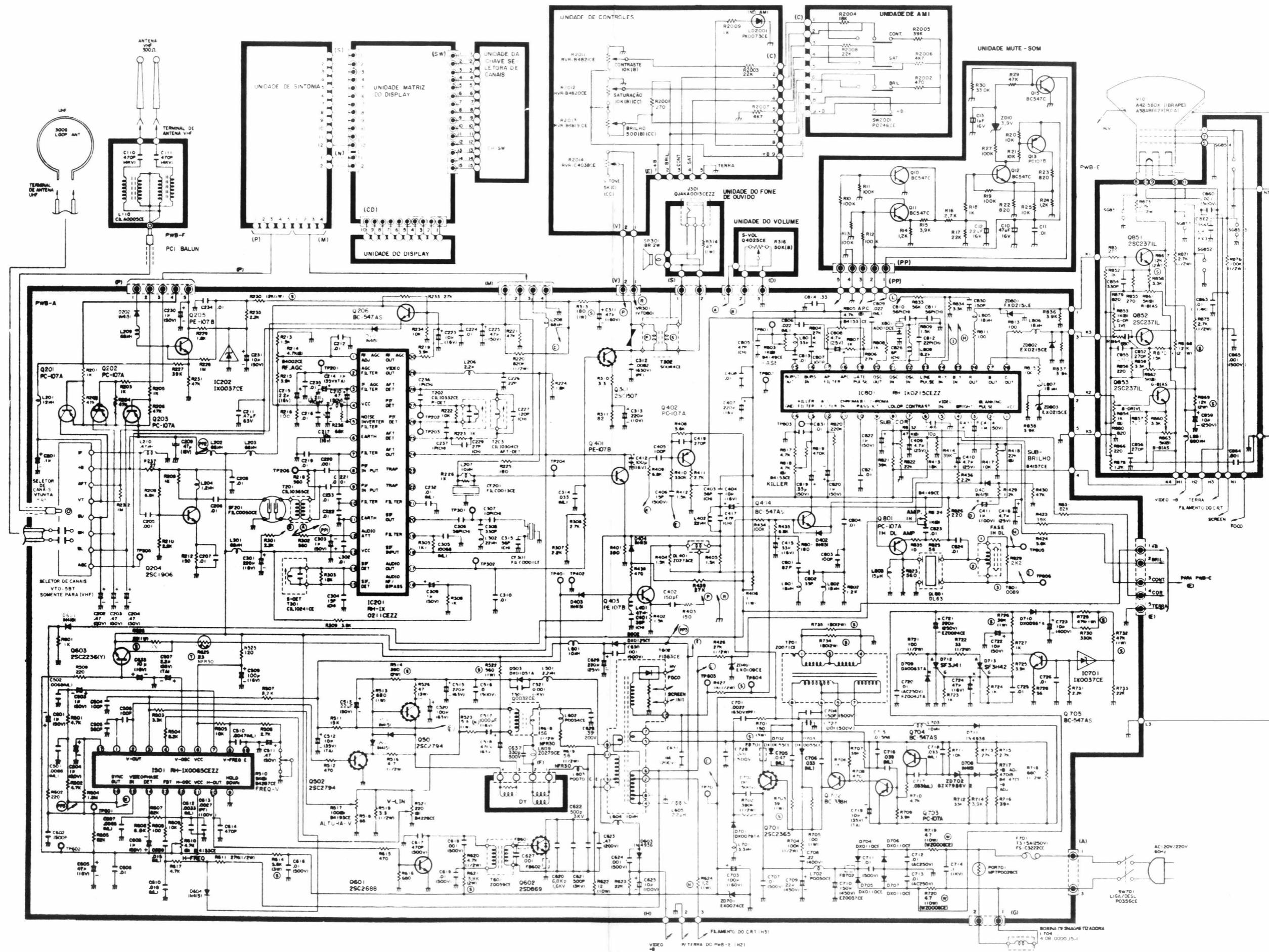
## UNIDADE MATRIZ DO DISPLAY

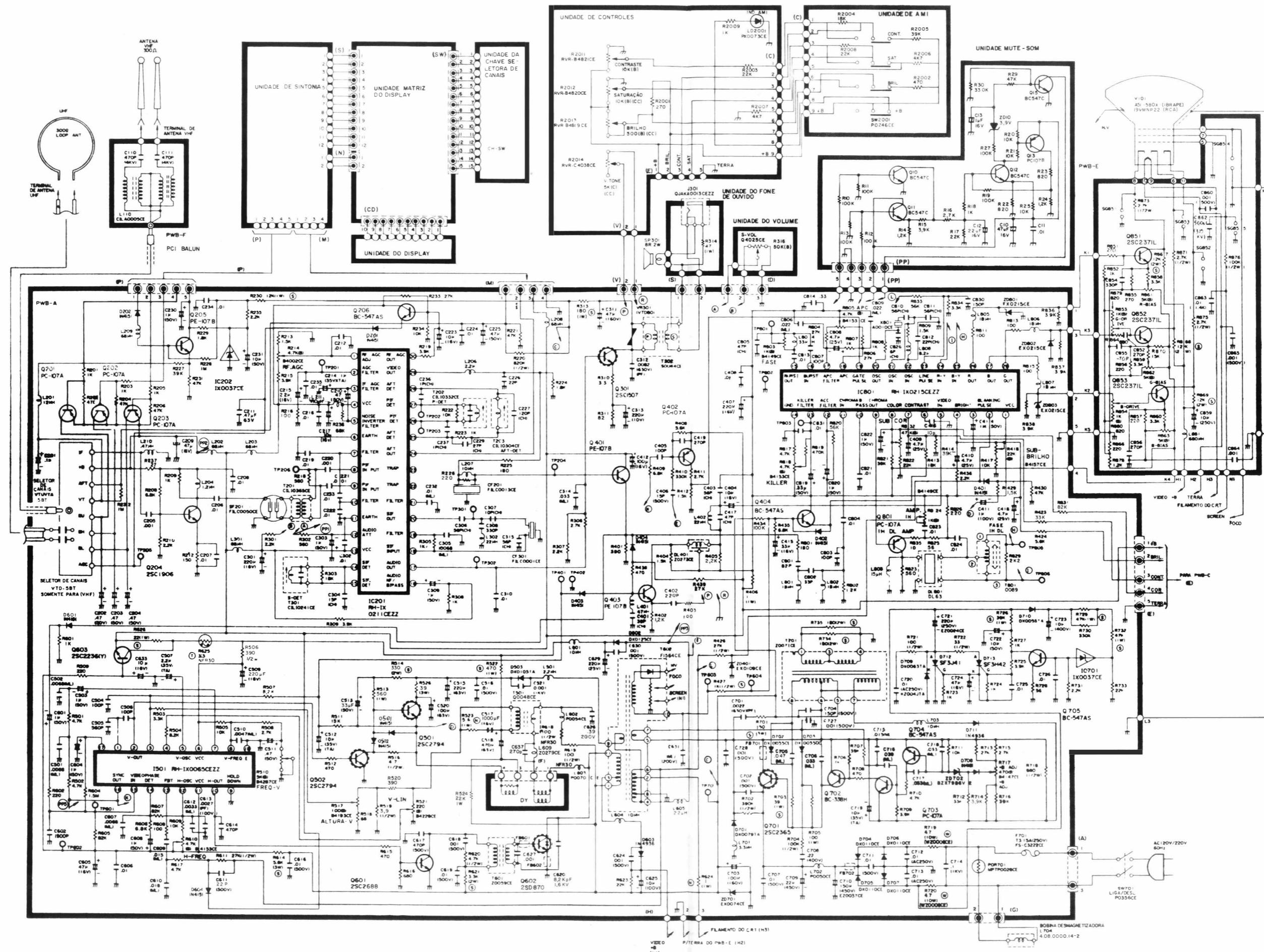


**SHARP** DO BRASIL S.A.

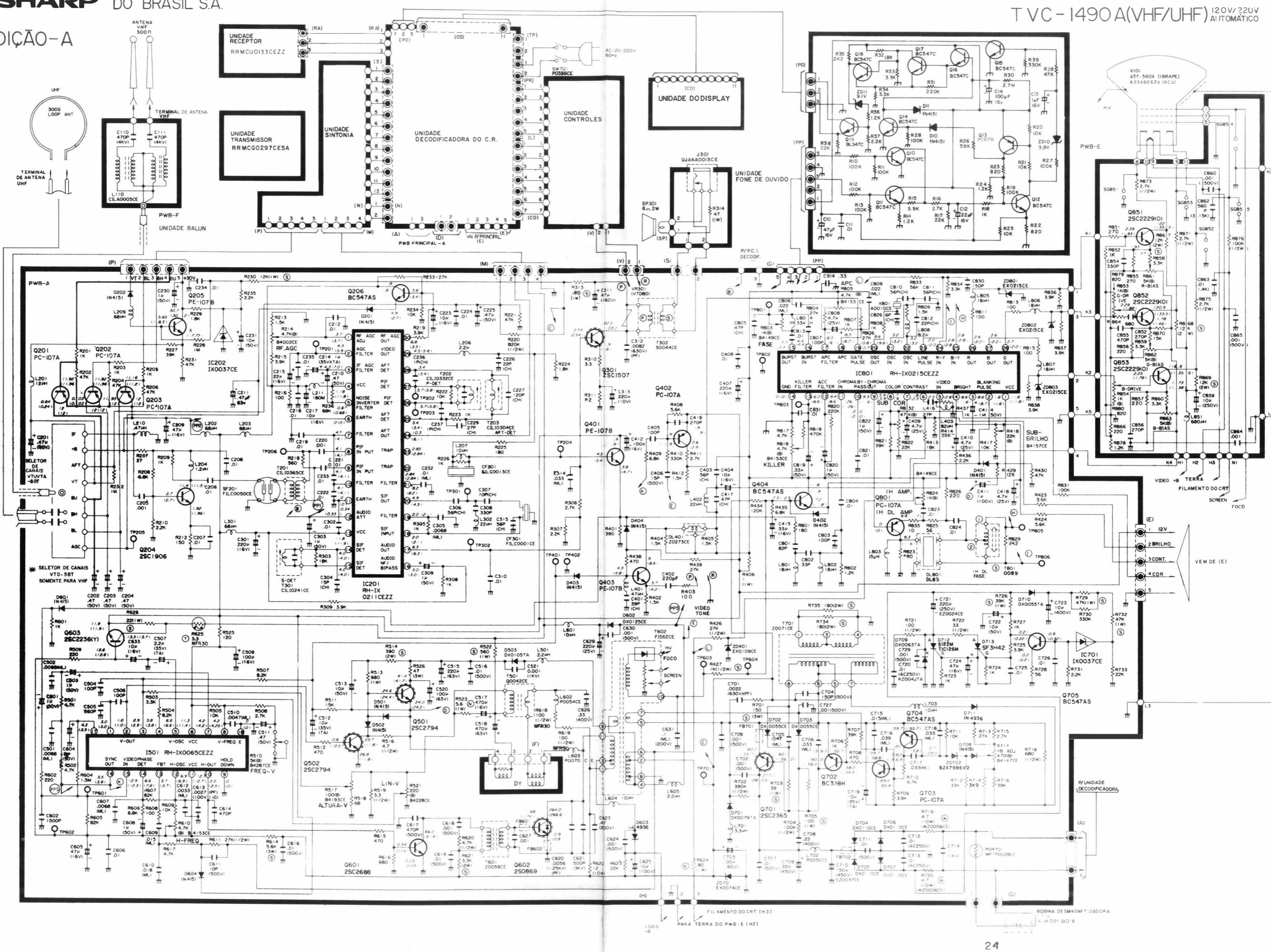
LINHA 30 (VHF / UHF)



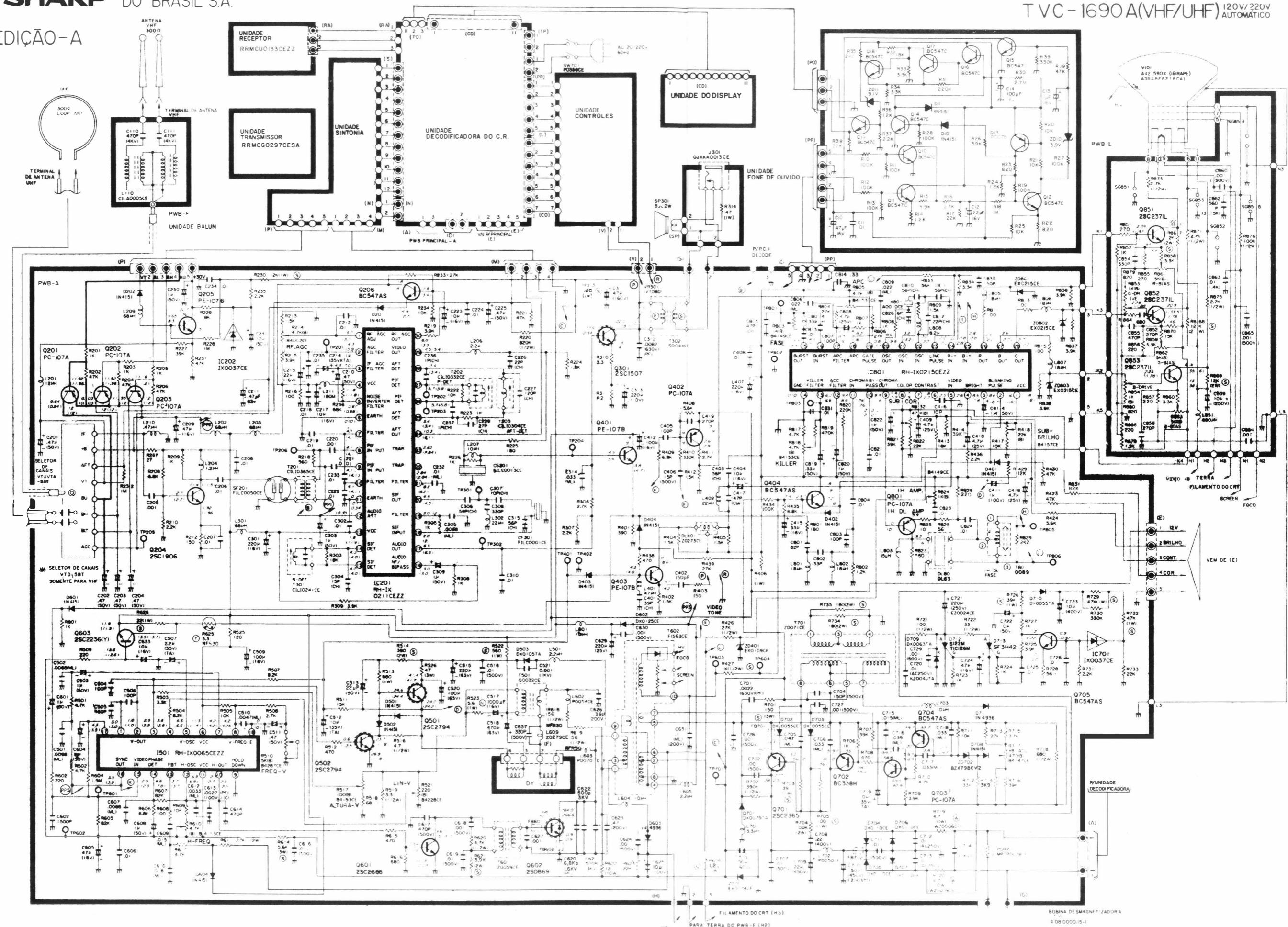




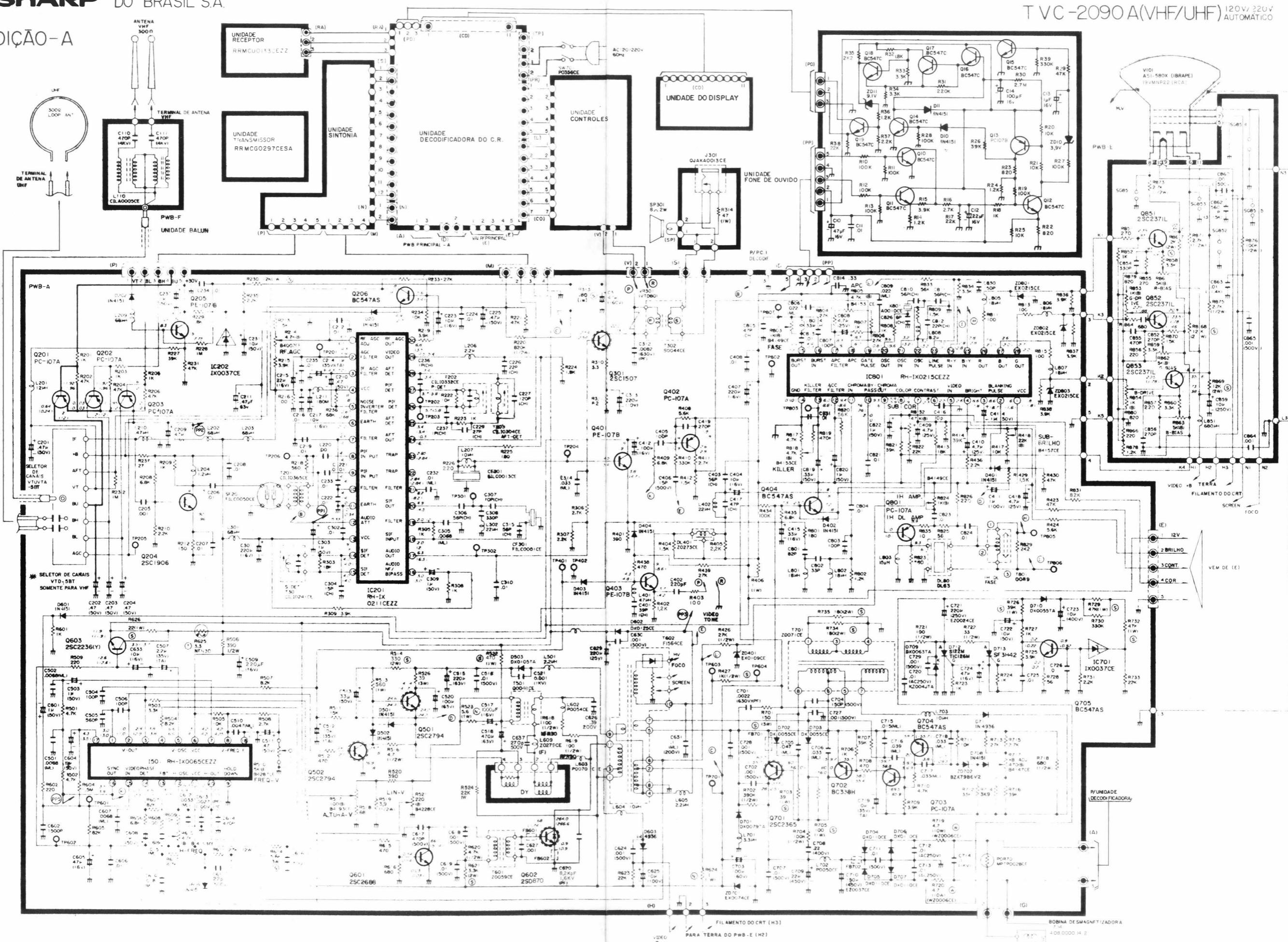
EDIÇÃO-A



EDIÇÃO-A



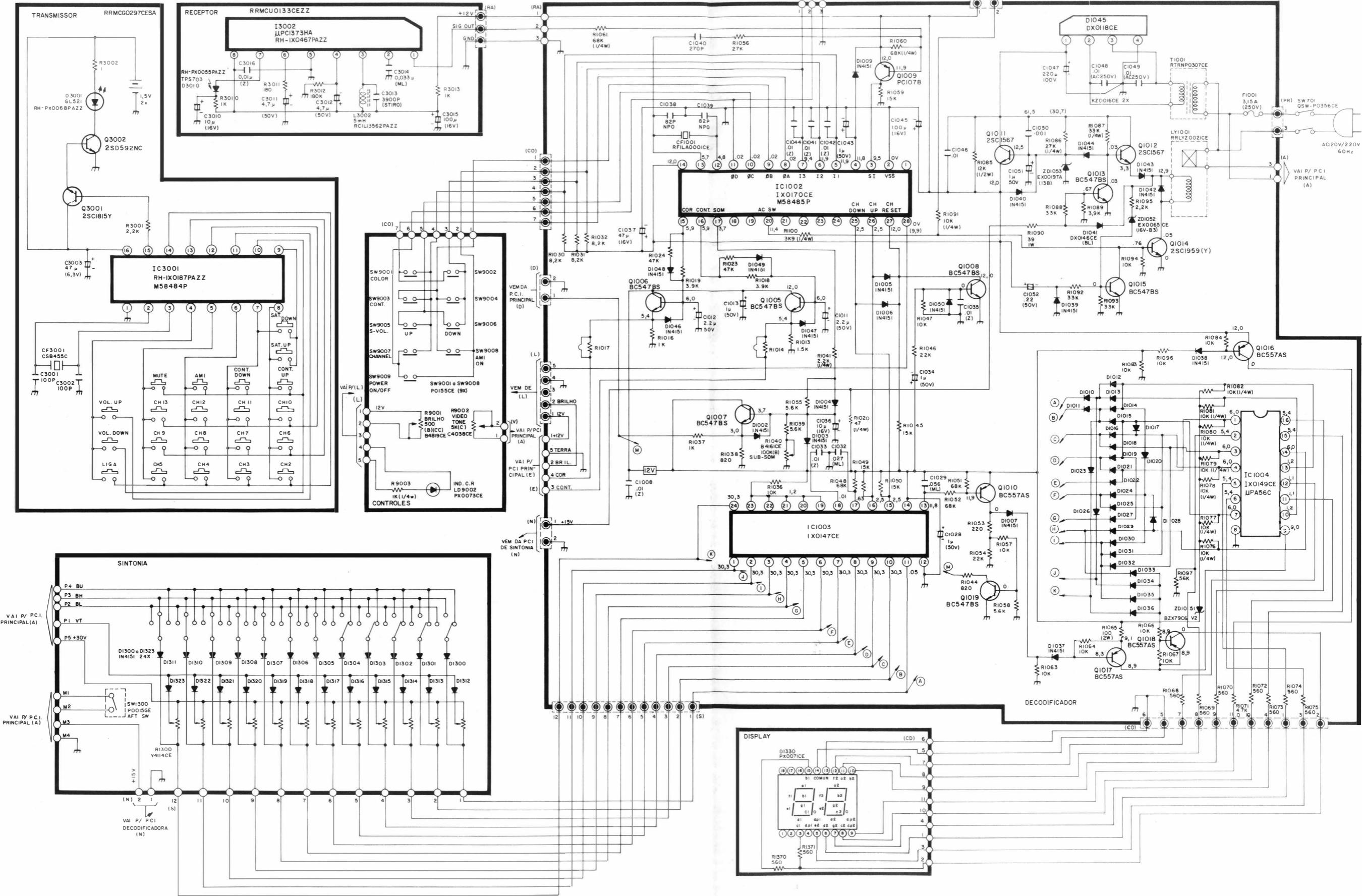
EDIÇÃO-A

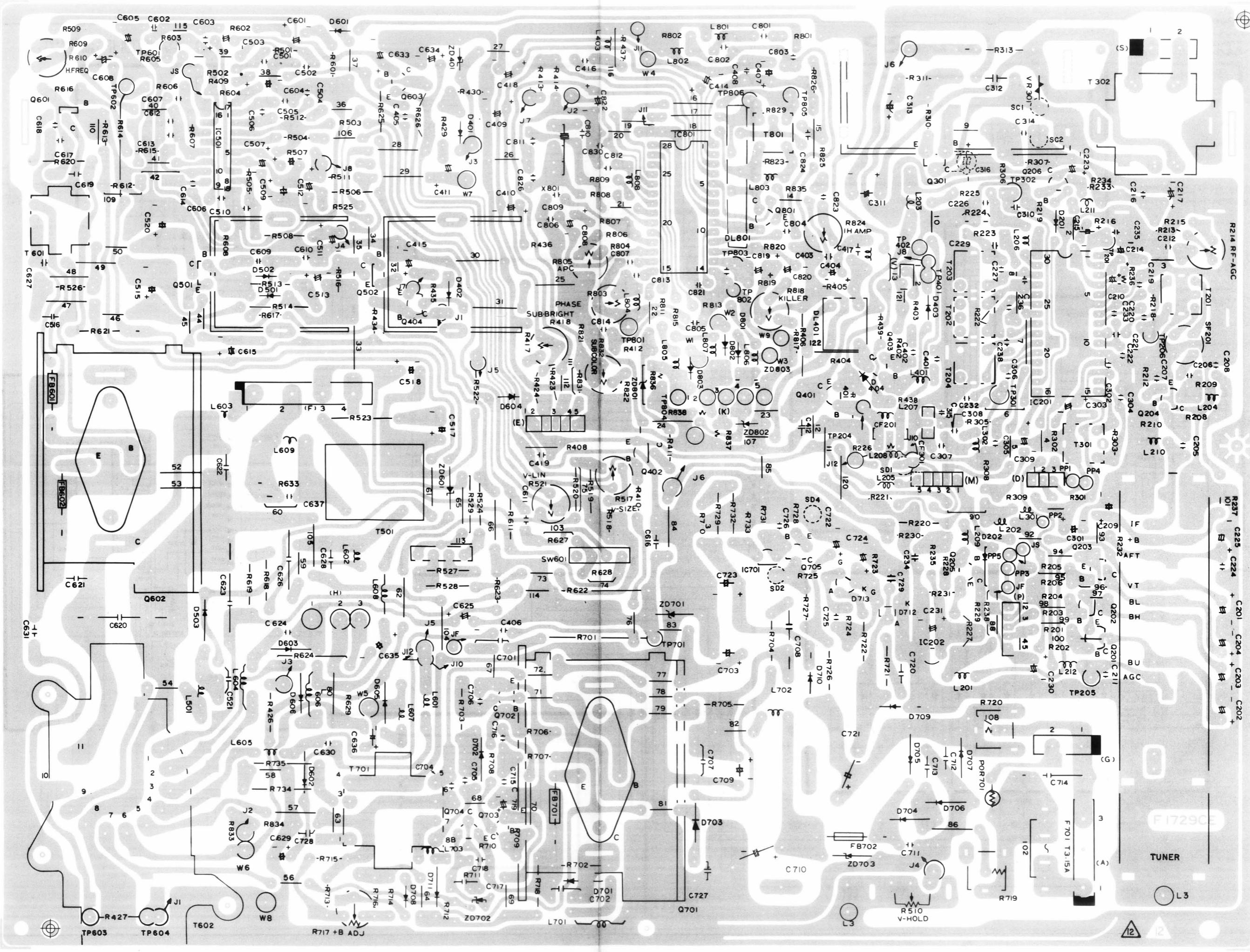


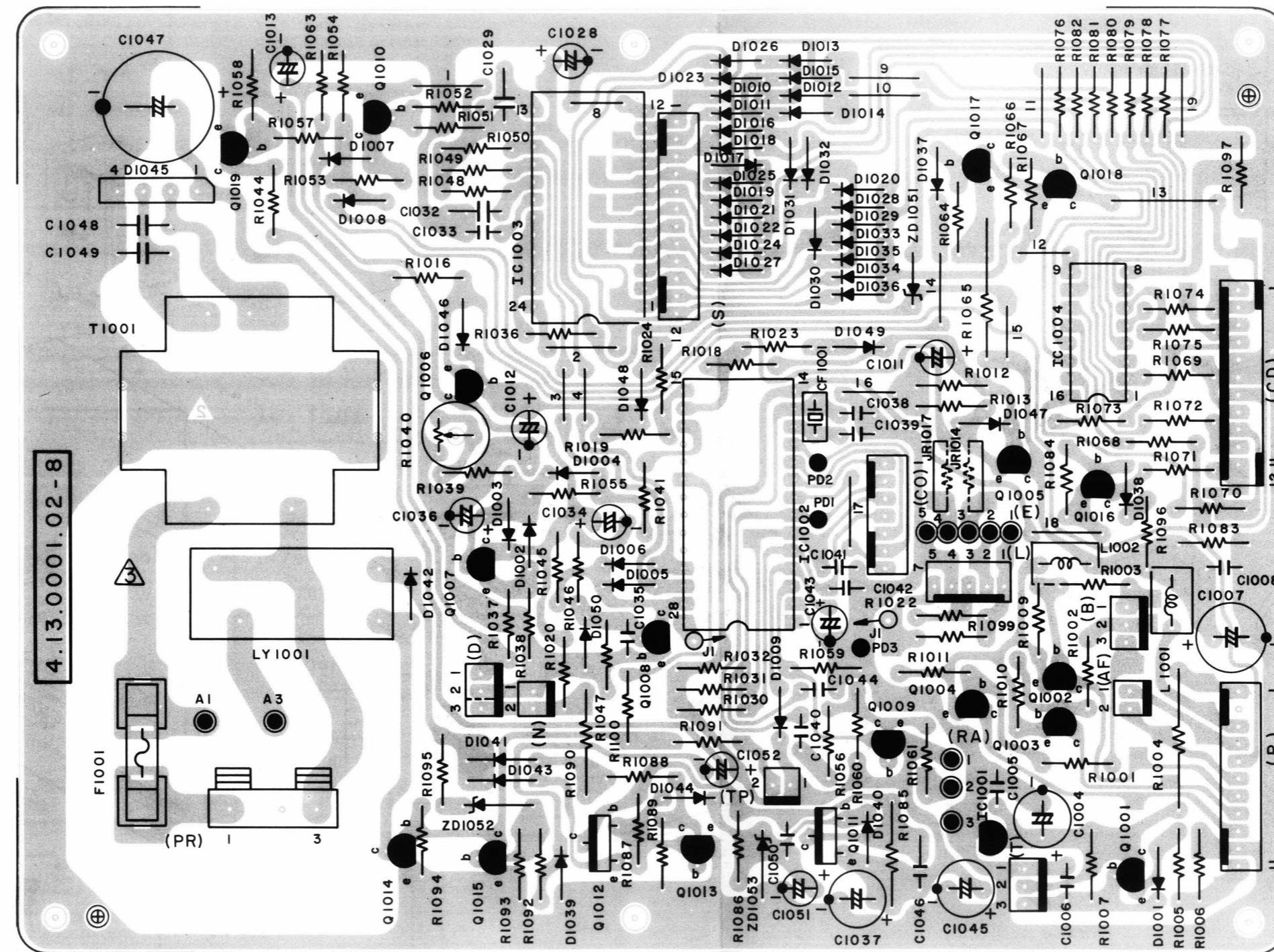
EDIÇÃO - A

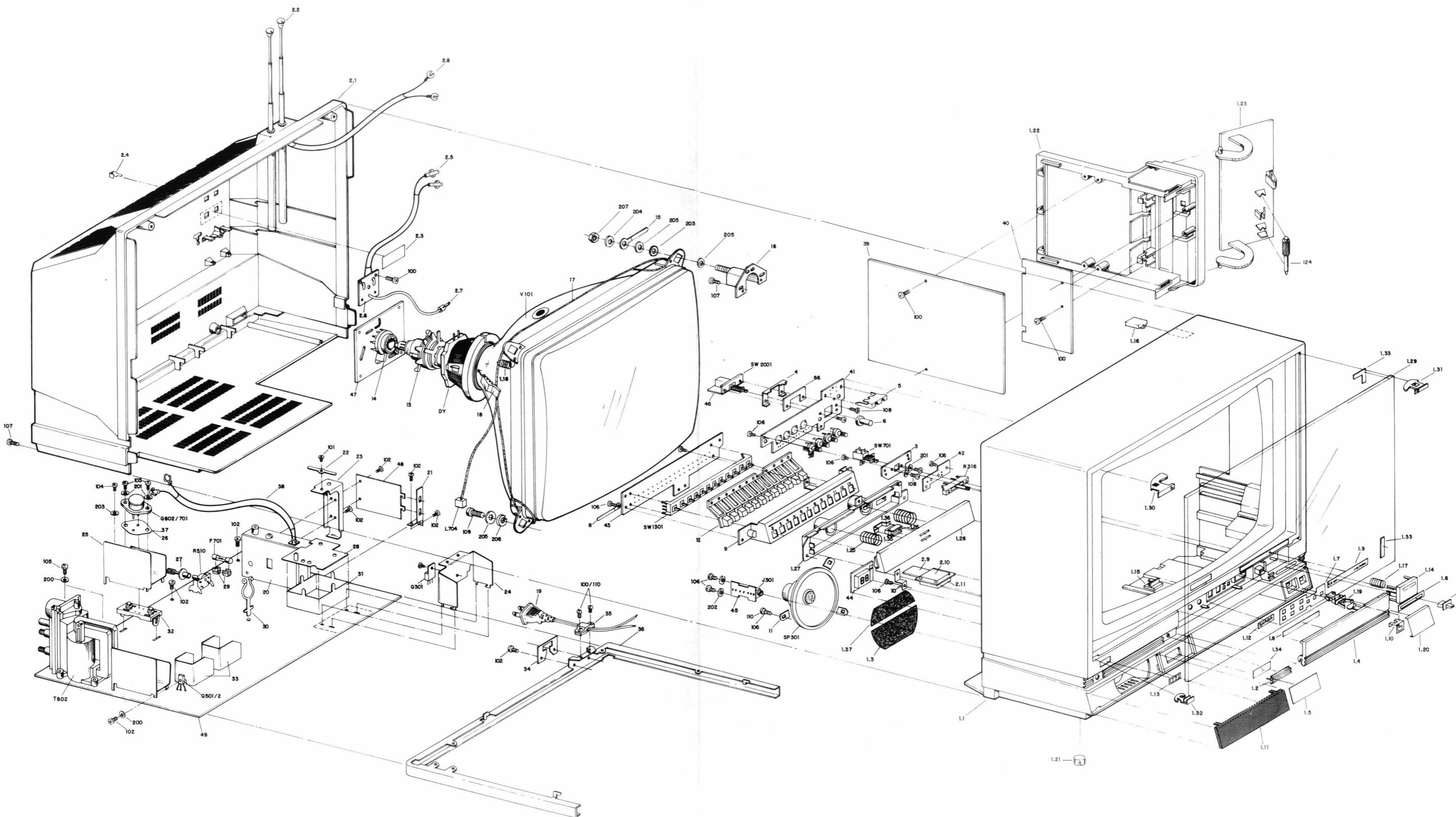
**SHARP** DO BRASIL S.A.

90 (VHF/UHF) 120V/220V  
AUTOMÁTICO

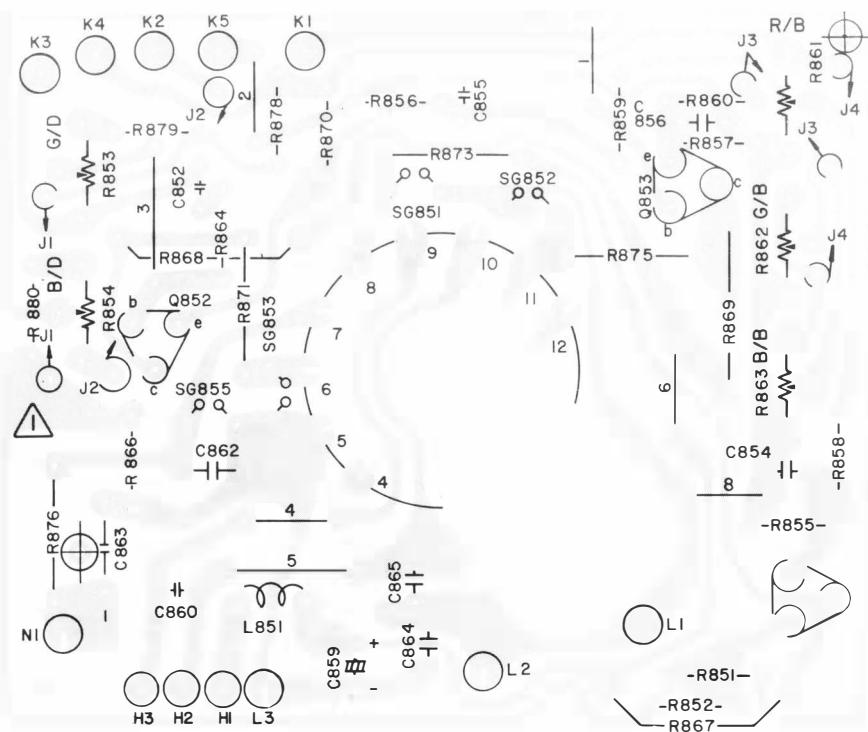




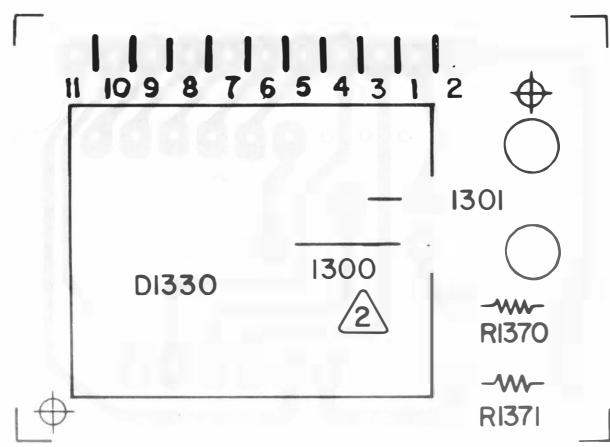




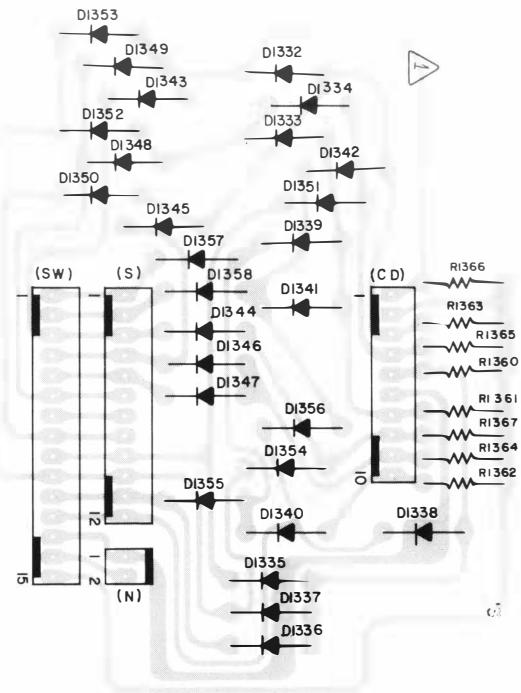
**RGB**



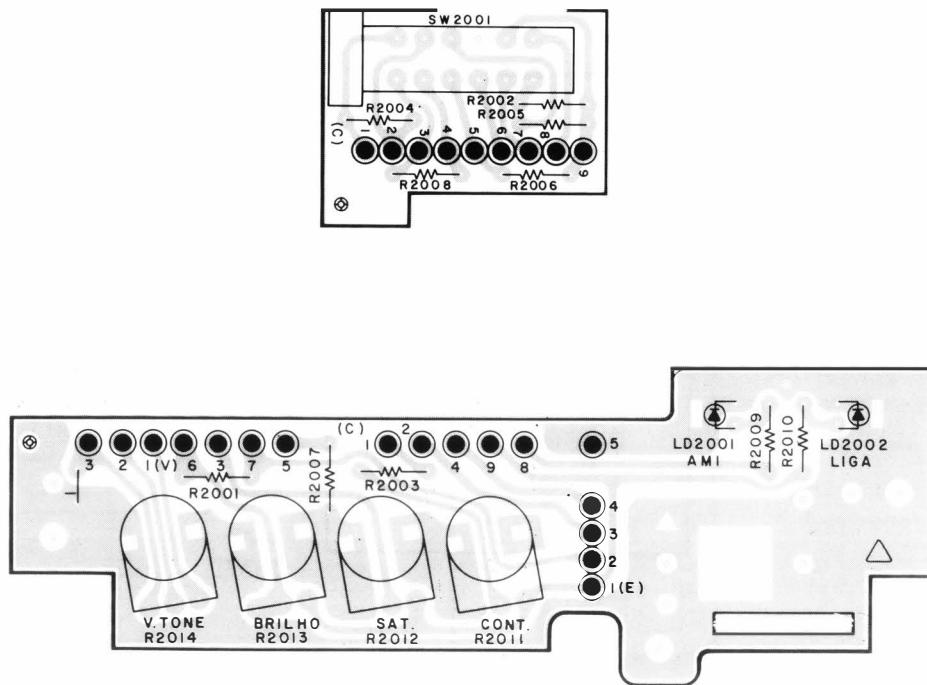
## DISPLAY



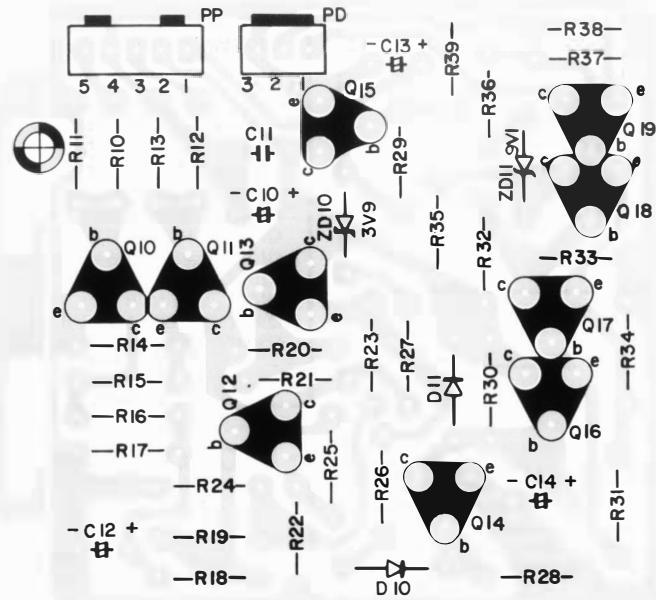
## MATRIZ DO DISPLAY (30)



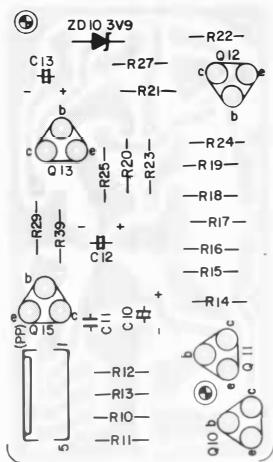
## CONTROLES (30)



## MUTE / SLEEP (90)



## MUTE (30)



# CÓDIGO DE COMPONENTES

## LEGENDAS:

(14) - Exclusivo dos Aparelhos 1430/1490  
 (16) - Exclusivo dos Aparelhos 1630/1690  
 (20) - Exclusivo dos Aparelhos 2030/2090  
 (CR) - Exclusivo dos Aparelhos de Controle Remoto  
 Sem indicação - Comum a todos os aparelhos

## CIRCUITOS INTEGRADOS

IC201	RH-IX0211CEZZ	2.4.12.0000.62-3	Fl Audio/Vídeo
IC202	RH-IX0037CEZZ	2.4.12.0037.01-4	Estabilizador
IC501	RH-IX0065CEZZ	2.4.12.0065.00-0	Proc. Horiz./Vertical
IC701	RH-IX0037CEZZ	2.4.12.0037.01-4	Estabilizador
IC801	RH-IX0215CEZZ	2.4.12.0000.60-5	Proc. Vídeo/Croma
IC1002	RH-IX0170CEZZ	2.4.12.0003.19-4	Decodificador (CR)
IC1003	RH-IX0147CEZZ	2.4.12.0000.63-2	Seleção de Canais (CR)
IC1004	RH-IX0149CEZZ	2.4.12.0003.18-5	Chaveamento (CR)
IC3001	RH-IX0187PAZZ	2.4.12.0000.66-9	Codificador (CR)
IC3002	RH-IX0467PAZZ	2.4.12.0003.20-1	Amplificador (CR)

## TRANSISTORES

Q10	BC-547C	4.03.0547.03-0	Amplificador
Q11	BC-547C	4.03.0547.03-0	Amplificador
Q12	BC-547C	4.03.0547.03-0	Chaveamento
Q13	PC-107B	4.03.0000.37-0	Chaveamento
Q14	BC-547C	4.03.0547.03-0	Chaveamento (CR)
Q15	BC-547C	4.03.0547.03-3	Chaveamento
Q16	BC-547C	4.03.0547.03-0	Chaveamento (CR)
Q17	BC-547C	4.03.0547.03-0	Chaveamento (CR)
Q18	BC-547C	4.03.0547.03-0	Chaveamento (CR)
Q19	BC-547C	4.03.0547.03-0	Chaveamento (CR)
Q201	VS2SA495-Y/1E	4.03.0107.01-4	Chaveamento UHF
Q202	VS2SA495-Y/1E	4.03.0107.01-4	Chaveamento Altos VHF
Q203	VS2SA495-Y/1E	4.03.0107.01-4	Chaveamento Baixos VHF
Q204	VS2SC1906//1E	2.4.03.1906.00-2	Amplificador - Fl
Q205	PE-107B	4.03.0107.03-2	Tensão de Sintonia
Q206	VS2SC372Y/1E	4.03.0107.02-3	Amplificador RF/AGC
Q301	VS2SC1447-/1E	4.03.1507.00-9	Saída de Áudio
Q401	PE-107B	4.03.0107.03-2	Amplificador - Vídeo
Q402	VS2SA495-Y/1E	4.03.0107.01-4	Amplificador - Vídeo
Q403	PE-107B	4.03.0107.03-2	Amplificador - Vídeo
Q404	VS2SC372Y/1E	4.03.0107.02-3	ABL
Q501	VS2SC2794LB1E	2.4.03.0000.39-4	Saída Vertical
Q502	VS2SC2794LB1E	2.4.03.0000.39-4	Saída Vertical
Q601	VS2SC2456//1	4.03.0000.10-1	Excitador Horizontal
Q602	VS2SD869//1E	2.4.03.0000.40-1	Saída Horizontal
Q602	VS2SD870//1	2.4.03.0870.00-6	Saída Horizontal (20)
Q603	VS2SC2236Y/-1	2.4.03.2236.25-2	Regulador 12 V
Q701	VS2SC2365//1E	2.4.03.2365.00-4	Regulador
Q702	VS2SC2120Y/-1	4.03.2120.25-5	Excitador
Q703	VS2SA495-Y/1E	4.03.0107.01-4	Excitador
Q704	VS2SC372Y/1E	4.03.0107.02-3	Amplificador - Erro
Q705	VS2SC372-Y/1E	4.03.0107.02-3	Amplificador - Erro
Q801	VS2SA495-Y/1E	4.03.0107.01-4	Amplificador - DL
Q851	VS2SC22290/1E	2.4.03.2229.00-0	Saída R (14)
Q852	VS2SC22290/1E	2.4.03.2229.00-0	Saída G (14)
Q853	VS2SC22290/1E	2.4.03.2229.00-0	Saída B (14)
Q851	VS2SC2371L/3E	4.03.0000.03-0	Saída R
Q852	VS2SC2371L/3E	4.03.0000.03-0	Saída G
Q853	VS2SC2371L/3E	4.03.0000.03-0	Saída B

Q1005	PE-107B	4.03.0107.03-2	Conversor D/A (CR)
Q1006	PE-107B	4.03.0107.03-2	Conversor D/A (CR)
Q1007	PE-107B	4.03.0107.03-2	Conversor D/A (CR)
Q1008	PE-107B	4.03.0107.03-2	Reset de Canais (CR)
Q1009	PC-107B	4.03.0000.37-0	Limitador do Ruído (CR)
Q1010	VS2SA495-Y/1E	4.03.0107.01-4	Inibidor do Display (CR)
Q1011	VS2SC1567//1E	2.4.03.0000.59-9	Regulador (CR)
Q1012	VS2SC1567//1E	2.4.03.0000.59-9	Regulador (CR)
Q1013	PE-107B	4.03.0107.03-2	Regulador (CR)
Q1014	VS2SC1959Y/-1	2.4.03.0000.56-2	Drive do Relé (CR)
Q1015	PE-107B	4.03.0107.03-2	Inibidor do Relé (CR)
Q1016	VS2SA495-Y/1E	4.03.0107.01-4	Regulador (CR)
Q1017	VS2SA495Y/1E	4.03.0107.01-4	Chaveamento (CR)
Q1018	VS2SA495-Y/1E	4.03.0107.01-4	Chaveamento (CR)
Q1019	PE-107B	4.03.0107.03-2	Inibidor (CR)
Q3001	VS2SC1815Y/1E	2.4.03.0000.35-8	Drive (CR)
Q3002	VS2SD592NC/1A	2.4.03.0000.58-0	Amplif. de Pulso (CR)

## DIODOS

D10	VHD1S1555V/1G	4.04.0001.00-1	Proteção (CR)
D11	VHD1 1555V/1G	4.04.0001.00-1	Proteção (CR)
D201	{ VHD1S1555V/1G	4.04.0001.00-1	Proteção e Chaveamento
D502	D503 RH-DX0105TAZZ	2.4.04.0000.84-7	Retificador
D601	VHD1S1555V/1G	4.04.0001-00-1	Sep. Sincronismo
D602	RH-DX0125CEZZ	2.4.04.0125.00-8	Retificador
D603	RH-DX0073CEZZ	4.04.0010.00-0	Retificador
D604	VHD1S1555V/1G	4.04.0001.00-1	Protetor
D701	RH-DX0079TAZZ	2.4.04.0079.00-4	Regulador - 120V
D702	RH-DX0055CEZZ	2.4.04.0055.00-2	Gatilho - Sinc
D703	RH-DX0055CEZZ	2.4.04.0055.00-2	Gatilho - Sinc.
D704	{ RH-DX0110CEZZ	2.4.04.0000.40-0	Retificador
D707	D708 VHD1S1555V/1G	4.04.0001.00-1	Diodo
D709	RH-DX0063TAZZ	2.4.04.0063.00-2	Diodo
D710	RH-DX0055TAZZ	2.4.04.0000.41-9	Retificador
D711	RH-DX0073CEZZ	4.04.0010.00-0	Retificador
D712	VHSSF3J41//1	2.4.05.0041.00-8	Chaveamento
D713	VHSSF3H42//1	2.4.05.0042.00-7	Chaveamento
D1002	{ VHD1S1555V/1G	4.04.0001.00-1	Diodo (CR)
D1040	D1041 RH-DX0146CEZZ	2.4.04.0000.89-2	Diodo (CR)
D1042	{ VHD1S1555V/1G	4.04.0001.00-1	Diodo (CR)
D1044	D1045 RH-DX0118CEZZ	2.4.04.0000.86-5	Diodo (CR)
D1046	{ VHD1S1555V/1G	4.04.0001.00-1	Diodo (CR)
D1050	D1323 { VHD1S1555V/1G	4.04.0001.00-1	Diodo
D1330	D1330 RH-PX0071CEZZ	2.4.56.0000.45-2	Display
D1332	{ VHD1S1555V/1G	4.04.0001.00-1	Diodo (CR)
D1338	D3001 RH-PX0068PAZZ	2.4.04.0001.38-3	Led (CR)
D3010	RH-PX0055PAZZ	2.4.04.0001.37-4	Led (CR)
LD2001	—	4.04.0000.62-7	Led
LD9002	—	4.04.0000.62-7	Led (CR)
ZD10	—	4.04.0000.27-1	Zener - 3.9 V
ZD11	—	4.04.0000.54-7	Zener - 9.1 V (CR)
ZD401	RH-EX0109CEZZ	2.4.04.0000.92-7	Zener - 3.9 V
ZD701	RH-EX0074CEZZ	2.4.04.0074.00-9	Zener - 135 V
ZD702	RH-EX0048CEZZ	4.04.0008.00-4	Zener - 6.2 V
ZD801	RH-EX0215CEZZ	2.4.04.0000.93-6	Zener - 5.6 V
ZD802	RH-EX0215CEZZ	2.4.04.0000.93-6	Zener - 5.6 V
ZD803	RH-EX0215CEZZ	2.4.04.0000.93-6	Zener - 5.6 V
ZD1051	RH-EX0024CEZZ	4.04.0000.49-5	Zener - 6.2 V (CR)
ZD1052	RH-EX0065CEZZ	2.4.04.0000.91-8	Zener - 16.3 V (CR)
ZD1053	RH-EX0019TAZZ	2.4.04.0001.39-2	Zener - 12.7 V (CR)









TLASZ0157CEF/	2.20.0157.00-5	Ind. Canais - Transmissor
-	5.06.1620.00-7	Etiqueta - Transmissor
QANTL0011TAZZ	1.14.0011.00-0	Antena UHF
UBATU1032CCZZ	4.29.0115.00-6	Pilha
-	5.06.1401.01-6	Etiqueta - 220V
-	2.21.0000.12-9	Protetor do Gabinete (20)
-	2.21.0000.11-0	Protetor do Gabinete
-	5.05.0001.42-7	Manual - Instrução
-	5.05.0001.77-7	Manual - Instrução - CR
-	5.05.0001.76-8	Manual - Rede Autorizada

2.7	-	4.94.0000.52-0	Cabo Blindado
2.8	-	4.99.0000.58-9	Fio de Antena
2.9	-	4.13.9004.17-9	PCI Montada (CR)
2.10	PSLDM0269PAZZ	1.17.0000.13-5	Blindagem (CR)
2.11	PSLDM0203PAZZ	1.17.0000.14-4	Blindagem (CR)
03	LANGQ1238CEFD	1.04.0000.93-3	Suporte
04	-	1.07.0000.07-5	Espaçador
05	-	2.07.0000.95-7	Suporte
06	JKNBZ1051CES/	2.06.1051.01-7	Botão
07	JKNBP0196CES/	2.04.0000.30-8	Tecla
08	LHLDW9009CEZZ	2.12.9003.00-2	Suporte
09	HPNLC1527CES/	2.03.0000.76-4	Painel Frontal
10	-	1.04.0001.07-7	Suporte
11	LANGS0025CEFD	1.04.0025.00-6	Suporte (14)
12	JBTN-1284CES	2.04.0000.31-7	Teclas
13	-	4.48.3003.02-9	Anéis
14	-	4.40.0000.09-9	Soquete
15	LHLDW3018CEZZ	4.12.3018.00-8	Presilha (16-20)
16	LANGB0151CEFD	1.04.0000.21-0	Suporte (20)
17	-	4.95.1404.08-4	Malha (14)
17	-	4.95.0001.13-6	Malha (16)
17	-	4.95.0001.18-1	Malha (20)
18	PSPAG0023CEZZ	2.17.1401.00-2	Cunha
19	-	4.28.0000.04-0	Cabo AC
20	VTUVTD-5BT///	4.00.0005.04-7	Seletor VHF
20	VTUVTA-5BT///	4.00.0005.03-8	Seletor VHF/UHF
21	-	1.04.0001.22-8	Suporte
22	LHLDW9002CEZZ	2.12.9002.00-3	Presilha
23	-	1.04.0001.25-5	Suporte
24	PRDAR1136CEFW	1.20.1136.00-0	Dissipador
25	PRDAR1174CEFW	1.20.1174.00-3	Dissipador
26	PZETM0004CEZZ	2.22.0004.00-8	Isolador de Q701
27	PZETS005CEZZ	2.22.0005.00-7	Prolongador
28	PSLDM3400CEZZ	4.21.3400.00-1	Blindagem
29	QFSHD1002CEZZ	4.14.1002.01-5	Suporte
30	LHLDW1037CEZZ	4.12.0220.01-7	Presilha
31	PSLDM3399CEZZ	4.21.3399.00-4	Blindagem
32	PZETN0025CEUZ	2.22.0025.00-3	Isolador
33	PRDAR0353CEFW	1.00.5035.00-3	Dissipador
34	PZETB0055CEOO	2.21.0055.00-7	Placa (14)
35	LHLDW9007CEOO	2.12.9007.00-8	Presilha
36	LCHSM0087CEFD	1.05.0087.00-0	Chassis
37	-	2.22.0000.14-6	Isolador de Q602
38	-	4.98.1404.00-9	Fio de Antena VHF
39	-	4.13.9004.28-6	PCI Montada
39	-	4.13.9004.38-4	PCI Montada (CR)
40	-	4.13.9004.27-7	PCI Montada
41	-	4.13.9004.30-2	PCI Montada
41	-	4.13.9004.39-3	PCI Montada (CR)
42	-	4.13.9004.24-0	PCI Montada
43	-	4.13.9004.25-9	PCI Montada
44	-	4.13.9004.26-8	PCI Montada
44	-	4.13.9004.37-5	PCI Montada (CR)
45	-	4.13.9004.21-3	PCI Montada
45	-	4.13.9004.71-2	PCI Montada (20)
46	-	4.13.9004.29-5	PCI Montada
47	-	4.13.9004.23-1	PCI Montada (14)
47	-	4.13.9004.58-9	PCI Montada
48	-	4.13.9004.47-2	PCI Montada
48	-	4.13.9005.46-3	PCI Montada (CR)
49	-	4.13.9006.08-8	PCI VHF Montada (14)
49	-	4.13.9006.16-8	PCI VHF Montada (14 CR)
49	-	4.13.9006.10-4	PCI UHF Montada (14)
49	-	4.13.9006.18-6	PCI UHF Montada (14 CR)
49	-	4.13.9006.28-4	PCI VHF Montada (16)
49	-	4.13.9006.38-2	PCI VHF Montada (16 CR)
49	-	4.13.9006.30-0	PCI UHF Montada (16)
49	-	4.13.9006.40-8	PCI UHF Montada (16 CR)
49	-	4.13.9006.50-5	PCI VHF Montada (20)
49	-	4.13.9006.58-7	PCI VHF Montada (20 CR)
49	-	4.13.9006.52-3	PCI UHF Montada (20)
49	-	4.13.9006.60-3	PCI UHF Montada (20 CR)
50	GCABB0012AASA	2.01.0000.62-2	Gabinete (CR)
51	GCABA0024AASA	2.01.0000.61-3	Gabinete (CR)
52	JBTN-0576PAS/	2.04.0000.42-4	Cabo de Teclas (CR)
53	HINDP2225CESA	5.06.0003.39-1	Etiqueta (CR)
54	-	2.04.0000.44-2	Tecla Liga/desliga (CR)
55	PFILW0085PASA	2.25.0000.15-2	Filtro (CR)
56	MSPRP0188PAZZ	2.21.17.0000.38-1	Contato (CR)
57	QTANZ0115PAZZ	2.12.5000.14-9	Mola (CR)
58	-	4.13.9004.15-1	PCI Montada (CR)
59	QTANZ0114PAZZ	2.1.25.0001.13-0	Mola (CR)
60	PSPAZ0057PAZZ	2.21.0000.19-2	Protetor (CR)
61	PSPAZ0053PASA	2.21.0000.21-8	Protetor (CR)
62	-	5.06.0005.19-3	Etiqueta (CR)
63	LANGF0090PAZZ	1.39.0000.28-2	Contato (CR)
64	HINDP0038VASA	5.06.0038.00-5	Etiqueta (CR)
65	GC0VH0043PASA	2.10.0000.36-4	Tampa (CR)
66	-	2.08.0000.46-6	Isolador
	RRMCG0297CESA	9.04.1490.02-0	Transmissor Completo
	RRCMU0133CEZZ	9.04.1490.03-9	Receptor Completo

- 01 Conjunto do Gabinete Frontal: Vide item 67
- 02 Conjunto do Gabine Traseiro: Vide item 68

2.1	GCABB1548CES/	2.01.0000.50-6	Gabinete (14)
2.1	GCABB1573CES/	2.01.0000.65-9	Gabinete (16)
2.1	GCABB1572CES/	2.01.0000.64-0	Gabinete (20)
2.2	-	1.14.0000.06-7	Antena (14-16)
2.3	-	2.07.0051.01-8	Limitador
2.4	QTANN0101CEZZ	4.36.0101.00-2	Terminal
2.5	VWFKIB9-1809A	4.98.1401.00-2	Fio de Antena
2.6	-	4.13.9000.12-8	PCI Montada

67

## Conjunto do Gabinete Frontal Completo

C1430	-	2.01.9002.18-6	Gabinete Completo	VHF
C1430	-	2.01.9002.19-5	Gabinete Completo	- UHF
C1490	-	2.00.9000.46-5	Gabinete Completo	VHF
C1490	-	2.00.9000.47-4	Gabinete Completo	- UHF
C1630	-	2.00.9000.48-3	Gabinetes	- VHF/UHF
C1690	-	2.00.9000.48-3	Gabinetes	- VHF/UHF
C2030	-	2.00.9000.49-2	Gabinete Completo	- VHF
C2030	-	2.00.9000.59-8	Gabinete Completo	UHF
C2090	-	2.00.9000.51-7	Gabinete Completo	VHF
C2090	-	2.00.9000.52-6	Gabinete Completo	UHF

68

## Conjunto do Gabinete Traseiro

C1430	-	2.01.9002.21-1	Gabinete Traseiro	VHF
C1430	-	2.01.9002.20-2	Gabinete Traseiro	- UHF
C1490	-	2.01.9002.21-1	Gabinete Traseiro	VHF
C1490	-	2.01.9002.20-2	Gabinete Traseiro	- UHF
C2030	-	2.01.9002.30-0	Gabinete Traseiro	VHF
C2030	-	2.01.9002.31-9	Gabinete Traseiro	- UHF
C2090	-	2.01.9002.30-0	Gabinete Traseiro	VHF
C2090	-	2.01.9002.31-9	Gabinete Traseiro	- UHF

## ANOTAÇÕES

## PARAFUSOS

100	-	1.01.0001.04-3	
101	XBPSD30PO5000	1.01.0009.00-9	
102	XCASD30PO8000	1.01.0053.00-4	(14)
103	XPBSD30P12000	1.01.0010.00-6	
104	-	1.01.0000.07-1	
105	XCBSD30P18000	1.01.0067.00-8	
106	XTTSD40P12000	1.01.0031.00-1	
107	XTTSD40P2000	1.01.0030.00-2	
108	XBMSD30P08000	1.01.0006.00-2	
109	XTPSD50P30000	1.01.0000.29-5	(14-16)
110	XTASD30P12000	1.01.0077.00-6	(20)
111	XUPSD26P10000	1.01.0135.00-6	(CR)

## ARRUELAS

200	XWHSD32-05080	1.02.0008.00-9	
201	XWSSN30-06000	1.02.0005.00-2	
202	XWSSD45-12150	1.02.0030.00-1	
203	LX-WZ3033CEFD	1.02.0022.00-1	(20)
204	XWSSZ60-12000	1.02.0003.00-4	(20)
205	LX-WZ3015XWFD	1.02.0021.00-2	
206	PSPAG0095CE00	2.15.0000.01-1	(14/16)
207	XNESD60-50000	1.03.0003.00-3	Porca

## LEGENDAS

## CAPACITORES:

C = CERÂMICO  
 E = ELETROLÍTICO  
 T = TÂNTALO  
 PO = POLIPROPILENO  
 PM = POLIESTER METALIZADO

## RESISTORES

Não especificados: 1/4W. ± 5%. Carbono

C = CERÂMICO      OM = ÓXIDO METALIZADO  
 S = SÓLIDO      FM = FILME METALIZADO

— BOLETINS TÉCNICOS —

## EXECUÇÕES OBRIGATÓRIAS

**SHARP**

**SHARP**

SHARP S/A EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS

ESTRADA DE CAMPO LIMPO, 6197

PARTE 1 - JARDIM NADIR - SÃO PAULO - SP - BRASIL

TEL 845-5533

ELABORADO PELO DEPARTAMENTO DE SUPORTE TÉCNICO - DAT

É PROIBIDA A REPRODUÇÃO TOTAL OU PARCIAL

SEM PRÉVIA AUTORIZAÇÃO